★ QUADRO DE HONRA

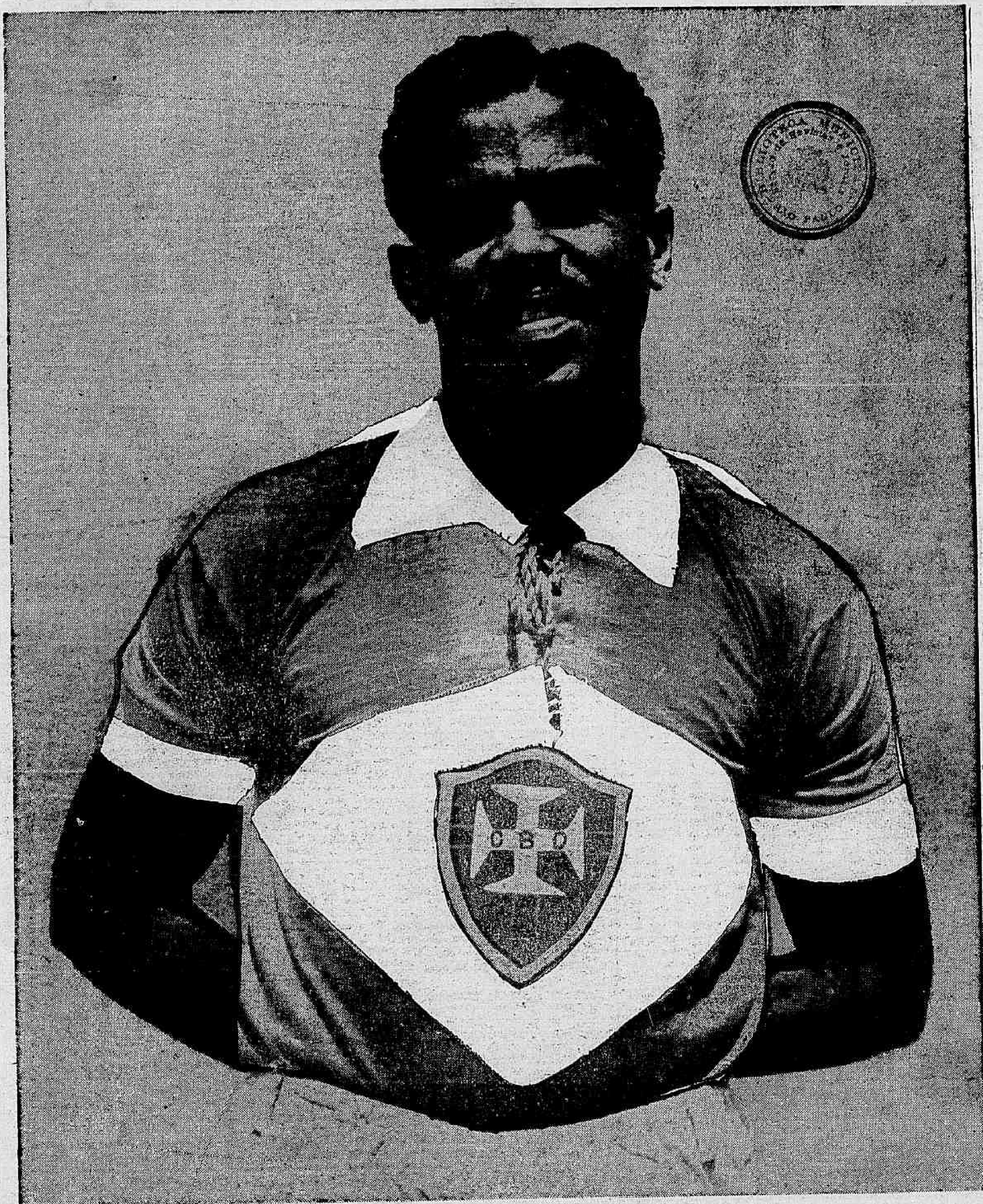
Ponce, Santos, Geninho, Saverio, Tesourinha, e Pinga !



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 6 de Janeiro de 1950 — N. 176

2431 A



POR TODA A PARTE SE HOUVE A FRASE: "QUE INJUSTIÇA O TECNICO NÃO REQUISITAR BALTAZAR PARA A COPA DO MUNDO. O ESTRIBILHO E' O PROTESTO UNANIME DA TORCIDA PAULISTA CONTRA O CRITERIO DE FLAVIO NA ESCOLHA DOS CANDIDATOS. EM REALIDADE, O CENTRO AVANTE CORINTIANO MERECE UM TESTE, NINGUEM ATUALMENTE MAIS CREDENCIADO QUE ELE PARA COMANDAR O ATAQUE DO BRASIL. OPORTUNISTA POR EXCELENCIA, GOLEADOR EMERITO. NO CLICHÊ, "MUNDO ESPORTIVO" PRESTA-LHE JUSTA HOMENAGEM EM NOME DOS ESPORTISTAS DE S. PAULO, E PRINCIPALMENTE DOS CORINTIANOS, QUE NELE ENCONTRAM O CRAQUE PARA CHEFIAR A LINHA BRASILEIRA NO CAMPEONATO MUNDIAL.

NOSSA OPINIÃO

DESVIOS CONTINUOS E PERIGOSOS...

O tecnico brasileiro já começou a andar fora dos trilhos. Todos sabem que não temos qualquer especie de animosidade ao homem, ou seja a Flavio Costa, mas estamos aqui para defender, veementemente, os interesses do Brasil, tal como ele em suas funções, e quando nem tudo está correto é de nossa obrigação combater o que julgamos errado. E' possivel que nem sempre a razão esteja do nosso lado. Naturalmente não somos infaliveis, nunca tivemos a veleidade de conhecermos futebol mais que os outros. Entretanto, ha certas coisas, no Brasil, que não ultrapassam os limites da visão estreita, reclamando a intervenção incisiva da critica. Flavio Costa, como responsavel pelo selecionado nacional, no ultimo sul-americano, cometeu erros terriveis, prejudicando com sua orientação o brilho de nossa conduta. Prometeu, no curso desta nova gestão, que é de aspecto mais amplo, mais grave, seguir uma diretriz consentanea com os verdadeiros fundamentos da importante missão que lhe foi confiada. Em principio, foi orientando seus passos no bom caminho, sugerindo, de imediato, que o Brasil deveria disputar alguns jogos internacionais antes de intervir na Copa do Mundo. Muito bem, muito justo. Na falta de calenndario, da atividade ininterrupta, como sucede na Europa, com salutares beneficios para o entrosamento do "plantel", os testes de que falou o tecnico eram de grande utilidade. Serviriam para estruturar a representação patricia, garantindo-lhe estréia segura no campeonato mundial. Acontece, porém, que a "boa idéia" do preparador, paulatinamente, vem sendo alterada na sua essencia, e quando chegar o momento da mesma ser executada dificil que alcance resultado fecundo.

O proprio tecnico, aliás, erroneamente, combate o teste no exterior e fechou a questão exigindo que todos os adversarios sejam de categoria inferior ou pelo menos modesta. Não ha nada mais inocuo do que uma série de jogos que não empenhem a fundo os jogadores. Recordamos, à proposito, o criterio usado pelos treinadores paulistas nas vesperas dos campeonatos brasileiros. Teimaram em adextrar a seleção de São Paulo contra conjuntos juvenis ou de aspirantes. Depois de longo e intensivo preparo com este criterio, o desfecho foi manifestamente inferior. Submetida a prelios durissimos a seleção naufragou em tremendos desastres.

Por outro lado, a melhor equipe argentina que já visitou o Brasil, isto em 1939, fez todo o preparo contra quadros de primeira divisão, sofrendo até mesmo alguns revezes. Não obstante fez bonito papel no Brasil, quebrando a invencibilidade dos nossos craques, no Rio, e chegando ao luxo de uma goleada em nossa propria casa. Aquela representação teria levantado a Copa do Mundo caso, na época, houvesse tal certame e caso concorresse com o indice de preparo que lhe foi ministrado.

Como, então admitir-se que os brasileiros possam obter resultados satisfatorios, no seu treinamento, usando como teste adversarios reconhecidamente frageis, na sua concepção tecnica, e além do mais, enfrentando-os no Rio ou em São Paulo? Que proveito poderá haver numa vitoria sobre o Chile, desde que a mesma seja obtida sob a influencia da torcida brasileira. Melhor seria que fossemos enfrentar os andinos em Santiago. Entretanto, o tecnico manifesta-se contrario a saida dos brasileiros. E' o pavor da derrota que sempre acompanha os dirigentes. Parece que o mundo viria abaixo se a equipe do Brasil viesse a perder um jogo antes da estréia na Copa do Mundo. O tecnico está querendo um programa para golear. Adversarios inferiores talhados para criarem no espirito da massa o falso conceito de superioridade, que tantas vezes tem sido o pior inimigo do nosso futebol.

Que especie de consistencia pode ter um conjunto que jamais foi submetido a uma dura prova? Nenhuma. Já se disse e se repetiu, muitas vezes, que por melhor preparado que esteja o Brasil nunca entrará no campeonato mundial tão bem quanto os principais candidatos, Italia, Inglaterra, etc.

Sem embargo, os desvios continuos de uma rota que apresentava, de inicio, aspectos favoraveis, nos levam a admitir que os brasileiros não terão, novamente, a felicidade de intervirem naquele certame com sua força maxima.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou os presentes com um sorriso doce, proprio dos inocentes. Depois voltou sua atenção para o chefe maior e disse:

— "Desejo ao senhor e aos seus escribas um novo ano mui prospero, cheio de trabalho, de noticias sensacionais e muito barulho". Em seguida sorriu para a taquigrafa e logo se sentou na poltrona de veludo côr de macaco, largando o corpo em seguida. Varios minutos de sepulcral silencio. E, quebrando-o, ela disse:

— "Estamos em pleno mil novecentos e cinquenta, ano santo, da graça de Deus, etc., etc., etc. Tudo isso está muito certo e muito bom. O que eu desejo aos outros, desejo a mim tambem. Infelizmente, porém, ninguem me entende nesta bendita terra, onde plantando dá e não plantando dão, pelo que muita gente não planta. Você viu o que fizeram? Começaram o novo ano dando solenissimo fora. Não falo do ultimo dia do ano passado. Falo do primeiro deste. Um dia maravilhoso para um joguinho. Poderia haver futebol que estava muito bom. Todo mundo havia comido e bebido em abundancia na vespera. Logo, no dia primeiro, não havia nada de anormal. No entanto, os tais cartolas, esses que ficam dezenas de horas em salas fechadas para discutir assuntos que qualquer jogador resolveriam em meia hora, assim não entenderam. Não quiseram nenhum jogo para o tal dia, para uma tarde tão propicia. Todo mundo ficou largado por ai. Houve até quem tomasse suadouro nos cinemas. No entanto, essa gente faz futebol na semana, à noite. Eles não sabem que é muito pior, principalmente para mim, que tenho o que eles não têm... o problema da condução. GOOD BYE.

EU SOU DO CONTRA

Nesta semana conselheiros e diretores do Juventus estiveram reunidos, tratando da vida do clube. Oh! que vida... miseravel. E estão falando em fazer um apelo ao conde para que ele volte à presidencia, ou melhor, para que ele fique na ativa. E' claro, estão precisando de gaita e nenhum daqueles 23 homens, que votaram contra a fusão, se decidiu meter a mão no bolso para sacar o livro de cheques e dizer: "Está tudo pago! Eu entro com duzentos mil cruzeiros para as despesas imediatas, para que o João Teimoso não continui a falar que nós amigos com o coração e não com a cabeça. Eu, para desmenti-lo, estou agindo com as mãos. Reunem-se os conselheiros, os que apareceram salvadores e sem enterradores. Procuram formulas para salvar o clube, mas gaita, que é indispensavel, não aparece. E se querem levar o conde à ativa é para que ele, contristado com a situação instavel do clube, continui a aumentar o seu haver. Outra saida não pode ser encontrada. Essa é a realidade, porque quando a gente tem a pagar e não tem gaita toma emprestado e quando não encontra quem empreste então o caminho é a concordata e daí para pior. A fusão era a melhor coisa que eles poderiam fazer. No entanto, agindo com o coração e não com a função cerebral, aqueles 23 deram o contra. E eu pergunto: Por que ainda não entraram com a gaita? A folha do pagamento está pronta e para vencer. Logo, é preciso o "quantum" da soma e o mais não resolve coisa nenhuma, nem mesmo que o conde não se preocupe em cobrar, no momento, os dois milhões e meio que já enterrou lá, nem mesmo que ele deixe o campinho como está. Se o conde voltar, o que se duvida, depois da flagrante prova de hostilidade que tiveram para com ele e do que muitos falaram por aí, dizendo que havia acabado a ditadura crespiana, então é possivel que o culbe aguente mais. Do contrario, o dilema persistirá: ou os 23 conselheiros salvadores entram com a verba ou acabará seu verbo e as coisas tornar-se-ão mais roxas do que parecem. Sei que andam metendo o pau em mim porque digo isso, mas é preciso que os tais, meus criticos, me leiam com atenção, reflitam sobre o que eu digo e não pensem tanto na fusão e sim no que é, em contabilidade, não ter nada e dever muito. — JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo SILVIO BINARI — Não posso deixar de reconhecer que o seu cargo, na F.P.F., é na realidade um abacaxi. Quando tudo corre bem, o trabalho é o normal. Mas quando os juizes trabalham mal, como se fosse culpado por isso, a sua cabeça deve ficar quente. Lembro-me da conversa que tivemos nas vesperas da atuação de Mario Gardell, na peleja inicial do Torneio Rio-São Paulo e da esperança que nele depositavamos. Realmente, poderia o aludido arbitro ter atuação muito melhor da que teve com a experiencia que ganhou, quer com as frequentes atuações dos juizes britanicos, quer pela pratica adquirida nos muitos jogos que teve sob sua direção. No entanto, ele fracassou. Confesso que minha decepção não deve ter sido menor do que a sua. Mas, meu caro, acabando uma, é preciso sair para a outra. Chover no molhado ou onde só ha terra, pouco adianta. Brevemente ou dentro de algumas horas você terá necessidade de indicar outro dos nossos apitadores para uma partida de importancia, outra do Torneio Rio-São Paulo. Em quem vai cair a escolha pouco importa. O importante é que você haja como até agora tem agido, fiel aos seus principios, com o objetivo de acertar, trabalhando com a irrepreensivel linha de conduta que sempre teve. E ao que for designado cabem as recomendações. Ele será o arbitro e se errar, logico é, será o errado, sofrendo, consequentemente, as criticas e penas decorrentes dos seus erros. Mas, Binari, não seria demasiado se às recomendações normais que você faz, fosse feita esta: "Vá para o campo e apite toda sas infrações; se for preciso expulsar um jogador ou dez, faça-o, sem receio, não tolerando, em nenhuma hipotese, indisciplina". Essa recomendação deve ser respeitada religiosamente. Eu creio que o arbitro, se assim fizer, não se sairá mal. E aqui fica o amigo MINISTRINHO.

O XV de Novembro não venderá nenhum craque

Um clube do Rio esteve interessado em Gatão e Mandú, tendo feito propostas ao clube piracicabano — Planos para o futuro — Os conselheiros esperam fazer face as dificuldades do momento

O XV de Novembro assentou como base para sua politica este ano, não vender nenhum profissional. Visa, com isso, fortalecer as fileiras de sua equipe, não somente com a conservação de valores, mas tambem com a aquisição de outros elementos indispensaveis. Esta decisão do novo "caçula" da Federação Paulista de Futebol merece os maiores elogios, pois a melhor maneira de manter o equilibrio do certame reside no trabalho de cada agremiação no sentido de manter todos seus bons valores. O alvinegro piracicabano, que teve bom desempenho em 1949, somente tende a ganhar como uma politica desa natureza. Demonstram os seus seus mentores compreender o verdadeiro sentido do profissionalismo, ao contrario de dirigentes de outros clubes, que não hesitam em se desfazer dos seus craques, trocando a posibilidade de uma melhoria tecnica com as consequentes vantagens, pela ilusão de um negocio cujas vantagens imediatas são infinitamente menores do que os prejuizos dele decorrentes. De que valeria ao XV, por exemplo, desfazer-se de Idiarte, de Gatão, Mandú e De Sordi, em troca de alguns milhares de cruzeiros, para depois cair no ostracismo, com prejuizo de boas rendas e do seu papel historico no campeonato?

OS MAIS COBIÇADOS

Gatão e Mandú foram os elementos até agora mais cobiçados pelos clubes da capital e até do Rio. São realmente excelentes jogadores, que possuem qualidadés para brilhar em qualquer equipe. Será muito dificil, por isso mesmo, arrebata-los do XV. Salvo se houver ofertas super vultosas, mesmo assim são escassas as possibilidades de exito. Idiarte e De Sordi tambem adquiriram enorme cartaz. Chegaram mesmo a ser lembrados para a seleção brasileira. Assim como Mandú e Gatão, é certo que permanecerão no XV de Novembro. Foi lá que despontaram para o estrelato. São autenticos presentes de Piracicaba ao campeonato paulista. Legitimas revelações do mais novo concorrente.

REFORÇOS PARA 1950

Dentre os elementos que figuram nas cogitações do XV de Novembro para este ano, ha os seguintes: Dido, ponteiro direito do Batatais, que já foi sondado e se mostra propenso a aceitar um contrato; Roverio, do Mogiana, este somente na hipotese de que o seu clube queira vende-lo. Já foi emprestado para jogar domingo contra o Botafogo; Rubens, arqueiro que já está treinando em Piracicaba e que tem revelado otimos predicados. Além desses, ha outros elementos em vista, cujos nomes serão anunciados para dentro em breve. Os dois primeiros — Dido e Roverio — seriam excelentes conquistas. O XV tem nas extremas o seu ponto fraco, pois Antonio Carlos não confirmou a conduta da estréia e Antoninho está deslocado de posição. Dido e Roverio são craques já feitos, que seriam, sem duvida, de grande utilidade.

O AMISTOSO CONTRA O BOTAFOGO

Domingo o XV de Novembro enfrentará o Botafogo, em Piracicaba, realizando assim o seu primeiro prelio interestadual desde que ingressou na Divisão Principal. São grandes as possibilidades de sucesso dos piracicabanos. Amparados pela generosa torcida, dificilmente deixarão escapar a oportunidade de obter uma vitoria consagradora.

PLANOS PARA O FUTURO

Já foi realizada uma reunião entre conselheiros, para fazer face às dificuldades desta temporada, uma vez que o campeonato somente terá inicio em agosto. Os conselheiros estão dispostos a fazer sacrificios, cada um contribuindo com sua parcela para manter o equilibrio economico do clube, sem a necessidade da venda deste ou daquele jogador. São sacrificios que esses homens fazem gostosamente, porque se trata de consolidar o prestigio do XV de Novembro no concerto dos seus pares da F. P. F.

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

NICOLA GALUCCI
PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral
Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

"NADA NOS FARA' RECUAR NA LUTA PELA CONSTRUÇÃO DAS PISCINAS DO PALMEIRAS"

Sensacionais declarações de Ferrucio Sandoli — "Já estão prontos os calculos de sondagem" — "Acredito que ainda êste mês o serviço será iniciado" — "Talvez êste ano fecharemos uma das curvas do Parque Antartica" — Lista dos jogadores que não mais interessam ao Palmeiras"

Desde que o presidente do Palmeiras, sr. Ferrúcio Sândoli, regressou da Europa, o clube do Parque Antártica está se movimentando, em varios setores que denotam a disposição de seus mentores, no setntido de lhe darem outra organização e potencialidade. Houve também, após sua chegada, o caso verificado com Lima, que o presidente Sândoli, habilmente resolveu, evitando a consumação de uma injustiça e uma ingratidão com o valoroso dianteiro palmeirense.

Assim, nossa reportagem esteve em contacto com o chefe da comunidade alvi-verde, afim de que êle nos esclaresesse alguns assuntos. O da constração das piscinas, por exemplo, tem despertado intensa curiosidade e satisfação, entre os que vivem sob a gloriosa bandeira verde e branca.

Passemos à entrevista:

— Sairão mesmo as piscinas do Palmeiras ?

— "Se Deus quiser. Estamos trabalhando ativamente para isso. A iniciativa de sonstrução das piscinas no Parque Antártica está bem encaminhada e nada nos fará recusar nessa campanha que deliberamos iniciar. Já estão prontos os cálculos de sondagem que foram entregas ao engenheiro que veiu especialmente do Rio para estabelecer as bases da construção. Aguardamos, agora, autorização do Conselho Deliberativo do clube, para atacarmos as obras. Acredito que ainda este ano o serviço será iniciado".

— Pretende também construir o Ginásio no Parque Antártica?

— "Por enquanto, não; objetivo, no momento, são as piscinas. A falta do Ginasio está sendo suprida, pélo menos temporariamente, com o belíssimo salão de festas construido em baixo das arquibancadas. Pensaremo no Ginasio mais tarde, já que não poderemos fazer tudo de uma vez, embora conheçamos a necessidade dêsses empreendimento".

— Tem intenção de fazer reformas no estadio do Parque Antártica, com melhoramentos que lhe venham dar maior beleza e comodidade?

— "Há muito tempo planejo fazer completa transformação no Parque Antartica, pois acho que já está se tornando pequeno, mesmo quando lá são realizados jogos de pouca importância. Entre êsse melhoramentos, está o fechamento de uma das curvas, o que espero realizar ainda êste ano. A quaquer momento trataremos disso, mesmo porque considero utilíssima a ampliação de nosso estadio".

— Quais os craques que o Palmeiras pretende contratar e quais os que serão dispensado?

— "Pode crêr que ainda esta semana teremos grandes novidades no Palmeiras. Ficarão todos sabendo os nomes dos craques que estão nas nossas cogitações para reforço da equipa. Não há duvida de que precisamos de novos valores para o fortalecimento de nosso plantel que apesar de contar com um número muito grande, carece ainda de elementos mais positivos e uteis no clube. Adianto-lhe também que por êstes dias será conhecida a lista dos jogadores que não mais interessam ao Palmeiras e que terão seus "passes" negociados "E' questão de esperar".

— Convenceu ao senhor a explicação dada por Cambon sôbre o afastamento de Lima?

—"Nêsse caso, não me interessava a resposta. Meu desejo era normalizar a situação, fazendo Lima voltar ao quadro, como, de fato, aconteceu".

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissebticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 318-390 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

MINHAS MEMORIAS...

Escreve OBERDAN

"Eu estava no auge de minha carreira, no futebol paulista. Tinha otimas médias no arco do Palmeiras e vinha de dois campeonatos brasileiros com o título de campeão, disputados em gramados cariocas. Mas, nunca tivera uma chance no selecionado nacional. Sempre almejava por ela. Era, afinal de contas, uma aspiração que domina qualquer jogador de futebol. Em 1944, experimentei uma grande alegria, quando fui convocado para os treinos da equipe do Brasil que disputaria com os uruguaios, dois jogos em favor da Força Expedicionaria Brasileira. Completou-se ainda mais minha satisfação, quando me tornei titular. Disputamos dois jogos e vencemos os dois por 6x1 e 4x0, respectivamente. Foi uma das fases mais felizes de minha vida.

No ano seguinte, novamente Flavio Costa me chamava para defender o arco da seleção brasileira. Foi em 1945, no sul-americano de Santiago do Chile. Ficamos varios compromissos sem conhecer qualquer empate ou derrota. Até a luta com Argentina, estava incolume minha cidadela. Nenhum gol em quatro jogos consecutivos. Jogamos com os portenhos, porém, e Mendes sozinho marcou três gols. Mas, não foi o revés nem os três gols de Mendez que me aborreceram. Fiquei bastante amargurado por termos deixado o Chile sem o titulo, quando a propria imprensa daquele país foi unanime em



apontar o quadro brasileiro como o melhor do certame.

Uma de minhas maiores emoções, foi quando me sagrei campeão paulista pela primeira vez, em 1942, pelo Palmeiras. Lembro-me bem que foi um dos campeonatos mais disputados dos ltimos tempo. O São Paulo embalou e ameaçou-nos fortemente, o mesmo acontecendo com o Corintians e a Portuguesa de Desportos. Foi uma conquista que não esquecerei nunca.

Mas, tenho tambem uma grande magua. E ela apareceu justamente em 1949. Sofri o acidente que todos sabem, com o deslocamento da clavícula. Por mais que lutasse o Departamento Medico do Palmeiras, fiquei inativo durante quase um ano. Um dia, um membro do Conselho Deliberativo de meu clube, disse-me que eu não dava nada e que estava já acabado e muito velho. Em vista disso, iria me arranjar um serviço na CMTC, afirmando mesmo, ironicamente, que eu como goleiro seria um bom motorista de onibus. Senti naquele momento uns arrepios e não sei porque não fui violento. Consegui controlar-me, para felicidade daquele conselheiro. Continuei treinando com afinco, para mostrar a ele que não sou nenhum veterano. E tive a felicidade de reaparecer bem, contra a Portuguesa de Desportos. Tenho a esperança de voltar à seleção paulista. O dia em que eu encontrar aquele homem, terei muita coisa para lhe dizer. Só espero, agora, encontra-lo".

MINHAS AMBICÕES

O QUE MAIS GOSTO

HELIO (Port. Desportos)

"Se fosse enumerar todas as coisas que mais gosto de fazer na vida, talvez levasse um dia inteiro. Mas, como não posso deixar de atende-lo, aqui vão as principais:

Como é bem e agradavel brincar com minha filhinha! Se estou em casa desocupado, tendo-a sempre ao meu lado, divertindo-me com suas brincadeiras.



Gosto de assistir a um jogo de futebol. Sempre procuro presenciar a uma peleja da rodada, ou amistosa, quando não temos campeonato.

Delicio-me com romances policiais. Sou fan do X-9 e dou-lhe preferencia

Gosto muito de um cinema, principalmente quando o filme é dramatico e tem como primeira personagem Humphrey Boggart.

Para mim não existe melhor prato que a salada brasileira.

Sou louco por doces. Mas, sabem qual o que mais me agrada? Arroz doce, genuinamente brasileiro.

Tenho em casa plantação de verduras. Diariamente cuido dela, regando e remexendo os canteiros o que constitui para mim uma grande satisfação.

Gosto muito de musica. Tenho um radio-vitrola. Prefiro sambas e tangos argentinos, principalmente com Carlos Gardel, de quem tenho uma grande coleção".

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO

que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

CONFISSÕES DE MARIO

"E' muito dificil um homem chorar. E isto acontece quando a emoção é muito forte. Confesso que nunca chorei, apesar de muitas vezes quasi ter chegado a isso. Tive um grande aborrecimento que deixou profundamente contristado, em 1947. Em Pelotas, minha terra natal, existe enorme rivalidade entre o clube que tem o nome da cidade. Eu pertencia ao Pelotas. Venceramos dois campeonatos consecutivos. Eramos, portanto, bi-campeões. Se ganhassemos o titulo de 1947, alcançariamos o tri-campeonato. Chegamos à ultima batalha, contra o Brasil. Jogo decisivo. O vencedor seria o laureado maximo da temporada. Fizemos três gols no primeiro tempo. 3 a 0. Nem poderiamos mais pensar siquer em empate. No entanto, perdemos um jogador que foi expulso. Nossos adversarios fizeram tremendo cerco contra minha cidadela e marcaram cinco gols, enquanto ficamos com os três do primeiro periodo. Caimos por 5 a 3. O Brasil foi campeão e escapou-nos o tri-campeonato. Senti um mixto de tristeza e emoção. Nunca esperava aquela derrota.



Na minha curta carreira dentro do São Paulo, estou experimentando minhas maiores alegrias de todos os tempos. Vim apenas para fazer "tests" e acabei me tornando titular, para ser bi-campeão. Que maior satisfação pode aspirar um craque de futebol? Hoje, me apontam para a seleção paulista e até para a seleção brasileira. São acontecimentos que vêm demonstrar que entrei com o pé direito no futebol bandeirante. Muitos futebolistas lutam há muitos anos para obterem essas honrarias. Em duas temporadas somente, ganhei uma enormidade de glorias.

Uma unica decepção sofri nesses dois anos de São Paulo. Só o fato de dizer assim, vocês compreenderão. Lembram-se da partida contra o Rapid, de Viena? Nunca vi tanto azar reunido numa só tarde. Reconheço que fracassei. Deixei entrar na meta, uma bola que o ponta direita austriaco chutou de longe, sem pretensão nehuma. Não consegui dar meia duzia de chutes certos. Quasi todos saiam pelas laterais. As vaias se sucederam, e por mais que caprichasse, mais errada era minha atuação. Foi uma tarde negra que deixou acabrunhado.



Jamais me esquecerei de Vicente Feóla. O que esse homem fez por mim, foi identificação de sua sinceridade, Quantas vezes Feóla me confortou e me deu estimulo, quando no principio de 1949 atravessei uma fase ruim que culminou com o desastre diante do Rapid. Eu estava fora de forma. Feóla começou a dar-me treinamentos especiais. Não se descuidou de mim um instante siquer. Grande amigos dos jogadores, nosso tecnico tem um coração de ouro. Para mim foi outra grande alegria encontrar esse homem, cuja bondade influiu decisivamente no meu progresso".

PERFIL DO CRAQUE

CABEÇÃO (Corintians)

NOME, LOCAL E DATA DO NASCIMENTO — Luiz Morais. Nasci a 23 de agosto de 1930 em São Paulo.

POR QUE LHE DERAM ESSE NOME? Porque era tambem o nome de meu avô.

ESTADO CIVIL? PENSA EM CASAR? — Solteiro. Daqui a uns dois ou tres anos certamente já estarei amarrado.

QUAL A SUA RELIGIÃO? ONDE FOI BATIZADO? — Catolica. Recebi o batismo na igreja da Penha.

QUE ALTURA TEM? QUANTO PESA? — Um metro e setenta e cinco. Sessenta e oito quilos.

QUE NUMERO DE COLARINHO USA? QUAL O NUMERO DO SAPATO? — Colarinho 37. Sapato 39.

TEM ALGUM APELIDO? — Só este de Cabeção. Vem de longe, quando comecei a dar os primeiros chutes.

LE JORNAIS, ESCUTA RADIO? DE QUE MAIS GOSTA? — Leio os noticiarios esportivos e gosto de ouvir no radio programas humoristicos e de canções italianas.

DORME BEM, E' SONAMBULO, RONCA POR ACASO? — Só sei que durmo bem, isso eu sinto; quanto ao resto acho que não sou sonambulo e não ronco.

JA' JOGOU NO BICHO? GANHOU ALGUMA BOLADA? — Varias vezes. Mas só uma vez ganhei quatrocentos cruzeiros.

TEM MEDO DE VIAJAR DE AVIÃO? — E' coisa que não me assusta.

ACREDITA EM ASSOMBRAÇÃO? TEVE MEDO ALGUMA VEZ NA VIDA? — Até hoje não vi nenhuma assombração por isso não acredito.

ATE' QUANDO VIVEU COM SEUS PAIS? — Moro até hoje.

TEVE ALGUMA EMOÇÃO NO FUTEBOL? — Quando levantei o campeonato amador no Chile. Cheguei a chorar de emoção.

TEM PROFISSÃO FORA DO FUTEBOL? — Não, minha vida sempre foi dirigida para o profissionalismo.

QUAL E' SEU ARTISTA PREDILETO? — Alan Ladd.

PREFERE AS MULHERES LOIRAS OU MORENAS? — As morenas sempre são mais interessantes.

GOSTARIA DE TER DINHEIRO? SE TIVESSE O QUE FARIA? — Estou contente com o que tenho. Se tivesse mais iria me divertir.

VOCÊ TEVE ALGUMA ASPIRAÇÃO QUE NÃO PODE REALIZAR? —Sim, sempre pensei em ser engenheiro.

QUAL FOI A MAIOR REVELAÇÃO DE 1949? — Luizinho. Uma grande promessa.

QUAL E' O MAIOR CRAQUE DO BRASIL? — Danilo.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — QUE ESPERA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS EM 1950?
RESPOSTA: — ARMINDO FORTES, PRESTIGIOSO PAREDRO LUSO.

"O que mais almejo para o meu clube é um campeonato. Esse, aliás, é o sonho de todos aqueles que militam na Portuguesa, sem embargo das dificuldades que terão de ser enfrentadas. Sabemos que é uma realização realmente custosa, mas não pouparemos esforços para consegui-la. Se for de todo impossivel, ficarei contente com o segundo lugar, ou mesmo com o terceiro, desde que a equipe tenha desempenho satisfatorio, como ocorreu em 49. Penso que a Portuguesa necessita contratar alguns reforços. Sou de opinião que com mais um grande arqueiro, um bom zagueiro direito e um medio esquerdo de qualidades, estaremos servidos para uma atuação de realce. Já conquistamos um lugar entre os grandes de São Paulo. Um titulo viria a calhar para consolidar essa situação. Se são necessarios sacrificios, que sejam feitos. O problema mais urgente é o da zaga, que foi o ponto vulneravel em 49. Um bom zagueiro direito resolveria o assunto. Essas coisas serão apreciadas a seu tempo, aparelhando o conjunto para uma campanha à altura de seu prestigio. Eis o que espero da Portuguesa em 1950".



—:o:—

PERGUNTA: — O S. PAULO AINDA PENSA NO TITULO DO TORNEIO RIO-S. PAULO?
RESPOSTA: — VICENTE FEOLA, TECNICO DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE.

"Por que não haveremos de pensar no titulo? Uma unica derrota não pode servir como objeto de desanimo para nós. Estamos firmemente dispostos a recuperar o terreno perdido naquela noite, contra o Corintians. Foi uma jornada negra de nossos rapazes. No entanto, continuamos lutando com o mesmo ardor, para ficarmos numa posição que seja a real expressão do prestigio atual do São Paulo. Não iremos nos desinteressar de um torneio tão importante, só porque perdemos o primeiro compromisso. Da mesma maneira prestigiaremos o Rio-São Paulo. Se não chegarmos ao titulo, é porque fatores contra a nossa vontade impediram. Depende tambem das circunstancias, pois, muitas vezes, quando mais certos estamos de um triunfo, ele nos foge, divorciando-se completamente de nossos planos e de nossas aspirações. Colocaremos sempre em campo o melhor quadro e tudo faremos para que horizontes mais risonhos venham identificar a campanha de meu clube, no duelo com as maiores potencias futebolisticas do país".



—:o:—

PERGUNTA: — A TORCIDA JA' INFLUIU ALGUMA VEZ EM SUA ATUAÇÃO?
RESPOSTA: — FRIAÇA, PONTA DIREITA DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE.

"Em geral, não me impressiono com a torcida, seja ela contra ou favoravel. No campo, antes de prestar atenção em qualquer outra coisa, procuro ficar atento ao jogo e executar as jogadas da melhor maneira possivel, para que meu clube saia vitorioso. No entanto, uma vez as vaias chegaram a influir em minha atuação, em virtude da insistencia com que me foram dirigidas. E ainda que pareça incrivel, foram vaias da mesma torcida que hoje me aplaude freneticamente. Lembra-se da minha estréia no S. Paulo? Jogavamos contra o Vasco da Gama. Justamente contra quem eu mais queria acertar. Minha primeira intervenção na partida, porem, não foi certa e continuei errando muito. A torcida não perdoou. A principio, não me impressionei. Mas, aos poucos, fui sentindo o peso daquela revolta, porque ouvia em unissono e bem forte, esse grito: "China! China!" A torcida sampaulina queria China em meu lugar, mesmo porque ele se tornara um idolo, com seus gols de vitoria que não foram poucos no São Paulo. Foi assim que um complexo me dominou. Era justo que a torcida ficasse indignada, porque os 500 mil cruzeiros naquela noite não renderam um centavo de juros. Fui dormir ,após o jogo, ainda amargurado e fazendo meus planos para uma atuação melhor no futuro. Hoje, estou plenamente feliz, porque toda a torcida sampaulina é minha amiga. Foi a unica vez que uma vaia me perturbou".



PERGUNTA — QUAL FOI SUA PRIMEIRA IMPRESSÃO DO S. PAULO?
RESPOSTA — AUGUSTO, MEIA DIREITA E CENTRO AVANTE.

"A melhor possivel, meu caro. No primeiro contato, confesso que estava meio acanhado, com receio de não se dar bem. Ouvia diser muita coisa a respeito dos meus futuros companheiros. Logo porem, as duvidas se dissiparam, com o ambiente de camaradagem e acolhida cordial que me proporcionaram. Todos me trataram com carinho. Dormi a primeira noite agradavelmente, já esquecido de meus temores, pronto para a nova vida. Gostei muito dos novos companheiros. Onde comecei? Comecei tambem no Corintians como o outro Augusto que confundiram comigo. Ambos fomos para o Jabaquara e ambos passamos pelo grande clube do Parque São Jorge. Há entretanto, uma diferença: o outro Augusto pertenceu ao conjunto de aspirantes e se transferiu para o clube santista do proprio Corintians. Eu joguei na equipe de juvenis e daí fui, primeiramente, para o Sams na Acea. Atuei em 46 no Corintians, passando em 47 e 48 para o Sams. Somente no ano passado é que ingressei no Jabaquara. Sou profissional apenas há sete meses. Sinto-me feliz pelo exito que obtive em Santos. Agora, prometo que farei muita força para corresponder tambem no São Paulo. Sempre pensei que um dia poderia defender as cores de um clube. Este dia chegou e vou agarra-lo com unhas e dentes"...



—:o:—

PERGUNTA: — VOCÊ PRETENDE PENDURAR SUAS CHUTEIRAS NO S. PAULO?
RESPOSTA: — LEONIDAS, CENTRO-AVANTE DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE.

"Nem há duvida. Não pretendo deixar o São Paulo nunca. Quando tiver de pendurar as chuteiras, o farei em meu atual clube. Não tenho intenções de mudar de camisa. Sinto-me perfeitamente bem no "mais querido". Fiz muitos amigos. Sei que sou estimado pela torcida. Tenho nos seus dirigentes grandes amigos. Não é preciso dizer que os jogadores são meus verdadeiros irmãos. Vim para o São Paulo, num momento em que muitos me julgavam acabado para o futebol. Todavia, recuperei-me e obtive muitas glorias que acrescentei àquelas conquistadas no Rio de Janeiro. Sempre recebi o estimulo de todos ali dentro e, com isso, ganhei forças para lutar pela recuperação. Alcancei-a. Acho que não existe clube melhor que o São Paulo. Sabe de uma coisa? Sinto amor pelo meu atual clube. Quando estamos perdendo, não me conformo. Transformo-me mais em um torcedor e faço tudo para chegar ao triunfo. Logo, parece que uma coisa qualquer me prende ao São Paulo e jamais o deixarei, a não ser para abandonar o futebol".



—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS SÃO AS NOVIDADES QUE O XV NOS OFERECERA' EM 1950?
RESPOSTA: — JOSE' ORSINI, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL.

"O XV de Novembro tem um grande plano de fortalecimento tecnico do conjunto profissional, com a aquisição de novos elementos. Alguns já estão em vista esperando-se que a qualquer momento sejam concretizadas as transferencias. Estamos dando preferencia a jogadores do interior, pois queremos elementos que tenham qualidades e não cartazes da capital. A 16 do corrente será eleita a nova diretoria, que presidirá os destinos do clube no corrente ano. Nessa ocasião será apresentado o plano. Estamos no firme proposito de superar a campanha de 49, a qual, diga-se de passagem, pode ser considerada satisfatoria. O XV foi o segundo colocado nos jogos correspondentes ao returno, realizando campanha bonita. Em 50 pretendemos ter conduta ainda melhor, porque já estaremos melhor ambientados, podendo jogar com destaque desde o inicio, ao contrario do que sucedeu na temporada passada, quando principiamos mal, perdendo muitos pontos preciosos. Assim é que o XV de Novembro promete, para 1950, cumprir rigorosamente a sua missão procurando justificar e honrar a sua presença na Divisão Principal. Isso não é, propriamente, uma novidade, mas é o que estamos habilitados a oferecer. Esforços não serão poupados para a consecução desse desiderato".



CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇAO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A MARCHA DO TEMPO — Uma tragedia e os casos de 49



"ESTOU PIOR DO QUE OS PIORAIS" — Foi o fim. Rubens tinha tido um inicio auspicioso, ganhando fama em muitos jogos. Aquela partida contra o Torino o havia consagrado. Todos viam nele um craque autentico ou pelo menos uma grande promessa. Rubens, entretanto, não soube segurar a corda da gloria. Deixou que as banhas tomassem conta do seu fisico e pouco tardou para que elas se encarregassem de enterra-lo. Quando percebeu já era tarde. Depois daquele jogo com o Ipiranga limitou-se a manear a cabeça desesperançado, dizendo "vou parar, meu amigo. Estou pior do que os piorais".

A MAIOR TRAGEDIA DO FUTEBOL — Maio, no calendario, é o mês das flores, dos grandes sonhos da vida. Contrastando, porém, co ma doce eufonia desta palavra, dizemos no dia 4 a mais dolorosa tragedia que já enlutou o futebol em todos os tempos. Morriam catastroficamente, em Superga, os campeões italianos, engolfados pela fatalidade num tremendo desastre de aviação. Mazzola, cujo clichê vemos acima, foi um dos gloriosos craques vitimados por esta tristissima ocorrencia. Bacigalupo, aquele "meninão" incorrigivel que tantos amigos deixou no Brasil, foi outro. Todos, enfim pereceram na grande tragedia.

UM ANO DE AMARGURAS — As relações de Lorico com a Portuguesa de Desportos nunca foram muito bôas. Tudo começou num dia e nunca mais se acabou. O fim, mais cedo ou mais tarde, viria. Ninguem deixou de advinhar isto. Pode-se dizer que este foi o caso que amadureceu durante todo o ano. Lorico não tinha clima com os lusos, e estes não encontravam meios de viver em paz com ele. A unica solução seria a separação. Quase no fim do ano, como um presente de Papai Noel, para ambos, ela chegou. Foi o epilogo de um drama que apresentou muitas alternativas, mas somente poderia ter um fim: a saida do craque.

O MAIOR CASO DO ANO — Ponce de Leon se viu, imprevistamente, envolvido no maior escandalo que o Tribunal de Justiça Desportiva teve que julgar durante a temporada do ano findo. Até mesmo a noticia saiu meio de "mansinho", sem que ninguem esperasse. Ponce xingou o arbitro, este relatou que sofreu tambem tentativa de agressão. Foi a conta: quatro partidas de suspensão. Ninguem foi punido neste campeonato com tantos jogos. A decisão do orgão disciplinar estourou como uma bomba. Mais tarde foi reformada para tres jogos, mas, ainda assim, o recorde ficou com o atacante tricolor. Aqui tivemos o maior barulho no Tribunal.

CAMPEÃO DAS VAIAS — Simão é outro que nunca teve um periodo de completa calmaria na Portuguesa de Desportos. De vez em quando o seu genio taciturno, de ermitão, arma um caso e o ceu parece vir abaixo... Bom jogador, algumas são perdoadas, porém tudo tem um limite. Um dia, sem mais nem menos, ele faltou a uma concentração. Punição, tempestade armada, torcida enfezada. Simão não se incomodou. Foi, mesmo assim, ao Pacaembú, assistir a um jogo dos companheiros. Silenciosa e anonimamente subiu a escadaria. P'ra que? O vozeiro estridente da maior vaia do ano se fez ouvir. Uma tempestade de assovios quase o derrubou de vergonha...

Uma simples derrota não pode influir na posição do São Paulo

E' inutil o jogo de "passes" curtos em gramado encharcado — A derrota frente a um Corintians que jogou muito, não póde servir como desanimo — Faltam reservas ao campeão — Excesso de confiança, outro defeito que precisa ser exterminado

São Paulo perdeu para o Corintians, fragorosamente, numa noite em que seus elementos, à exceção de Bertolucci, não conseguiram produzir de acôrdo com suas reais possibilidades, perdendo-se, muitas vezes, em lances reconhecidamente fáceis. Foi um desastre a atuação do bi-campeão naquela noite. Faltou ao conjunto a harmonia que representou justamente o segredo da magnifica campanha que empreendeu em 1949. Consequentemente não podia o trocolor fazer nada mais, em virtude do ótimo desempenho dos contrarios.

* * *

Insiste o São Paulo num erro que já observamos em vários seus compromissos, quando saldados com chuva. Com o gramado encharcado, não podem os defensores sampaulinos fazer jogo de "passes" curtos, trocados em excesso no campo adversário. Torna-se um jogo inutil, que não tem qualquer efeito, principalmente quando o adversário procura fazer um jogo mais produtivo e eficaz. Assim aconteceu com o São Paulo, contra a Portuguêsa de Deportos, no 1x1 do segundo turno, e assim aconteceu contra o Corintians, na estréia do bi-campeão no Torneio Rio-São Paulo.

* * *

A derrota frente a um Corintinas que jogou muito e teve méritos na jornada, não pode, absolutamente, levar o desânimo aos sampaulinos. Agora, mais do que nunca, eles precisam da reabilitação para evitarem o divórcio da candidatura em relação ao titulo. Uma simples derrota não pode constituir fator para um desinteresse que será ruinoso e fatal para o bi-campeão. E' necessario que a equipe se apresente nos futuros compromissos com a mesma disposição demonstrada nas mais dificeis batalhas do certame paulista.

Ainda uma vez ficou constatado que faltam reservas ao "mais querido". Se contasse com valores iguais aos titulares, o técnico Vicente Feóla poderia naquela noite ter feito substituições que talvez dessem nova fisionomia ao São Paulo, levando-o uma reação que não surgiu durante todo o transcorrer da peleja. Por isso, aplaudimos a iniciativa do presidente Cicero Pompeu de Toledo, que afirmou estar firmemente disposto a formar dois quadros com igual possibilidades, para que não sofra abalo a produção do conjunto, quando se tornar essencial o aproveitamento de um suplente

* * *

Outro defeito temos notado nas ultimas atuações dos campeões. Há excesso de confiança entre os tricolores. Muitas vezes começam o jogo, como e já estivessem vencendo por larga margem. Isto serve de handicap para o adversário que, alentado, procura cavar brechas na retaguarda contrario. E' preciso que os craques do "mais querido" encarem os compromissos com seriedade, desde a saida, até o apito final do juiz, Salvo, é claro, se houver goleada favorável às suas côres, o que não impedirá a demonstração de classe.

* * *

Precisamos do São Paulo robusto e forte, no Torneio Rio-São Paulo. O bi-campeão é uma de nossas grandes esperanças no confronto com as maiores potências do futebol carioca. De sua melhor donduta depende o sucesso dos paulistas nêsse empolgante duelo. Já estamos atrás na classificação coletiva e qualquer outro descuido do tricolor poderá se transformar em completa desilusão para todos os que aspiram a supremacia do futebol brasileiro em São Paulo.

Grandes solenidades marcarão a inauguração de novas obras no Santos

A 26 do corrente o clube de Vila Belmiro entregará aos associados o ginasio — Um empreendimento magnifico de Athié Jorge Coury — Novos valores serão contratados este ano para a equipe profissional

O Santos reiniciou as atividades este ano com grande entusiasmo. O primeiro treino contou com a presença de todos os jogadores, inclusive Antoninho e Alfredo, que dificilmente deixarão as fileiras do alvi-negro, porquanto o desejo dos aficionados santistas é que permanecem em Vila Belmiro. Somente sairão na hipotese de que o São Paulo pague o que foi estipulado pelos passes de ambos. Aliás, a celeuma em torno de Antoninho não deve causar preocupações, pois todos os anos acontece a mesma coisa e no entanto ele lá está, no Santos, ha quase dez anos.

BRANDÃO REASSUMIU

Outro acontecimento auspicioso foi a presença de Brandão, que reassumiu seu posto na direção dos quadros profissionais, tão logo terminaram suas ferias. Está trabalhando como sempre fez, com a maxima dedicação. Por enquanto não fez sentir à diretoria o proposito de abandonar o clube, tendo pelo contrario afirmado que está disposto a trabalhar com entusiasmo durante o ano em curso, quando procurará dar ao clube uma colocação melhor.

REFORÇOS PARA A EQUIPE

Não constitui segredo, nem novidade, que existe uma lista de jogadores que estão nas cogitações do clube para 1950. Não se conhecem nomes, nem serão os mesmos divulgados, porque ha perigo de que o negocio encareça. O Santos somente anunciará os nomes que tem em vista, depois de fechados os contratos. E' certo, no entanto, que varios elementos serão contratados, reforçando os pontos vulneraveis da equipe.

ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O mês de janeiro será de grande importancia para o clube. A 19 será eleito o novo Conselho Deliberativo, cuja posse está marcada para o dia 26, quando o presidente Athié Jorge Coury fará longo e minucioso relatorio das atividades no exercicio passado. Ao mesmo tempo será inaugurado o ginasio, em Vila Belmiro, e outros melhoramentos no estadio, melhoramentos esses orçados em mais de seis milhões de cruzeiros.

PRESENTE O GOVERNADOR DO ESTADO

Para tal solenidade foi convidado o sr. Ademar de Barros, governador do Estado, que já aceitou o convite, devendo comparecer à mesma. Tambem foi convidado o presidente da Republica, bem como as autoridades esportivas de São Paulo e do Rio.

Como se vê, entra o Santos com o pé direito em 1950, progredindo em todos os setores, tanto na parte tecnica, como no terreno administrativo e social. Mais um ano que se prenuncia feliz para o alvi-negro praiano!

VOTOS DE BOAS FESTAS

Recebemos, agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo dos seguintes clubes, firmas e pessoas:

J. W. Thompson; Gabriel Pinho da Cruz; Francisco Saviano; Lauro D'Eça Rangel; Enrique P. G. Zaragueta; Claudio Vaselli; dr. Caetano Estellita Pernet; José Ferreira Keffer; Homero Vitorio Germano; Roberto Amaral e Viana, do Juventus, e das seguintes entidades: Esporte Clube XV de Novembro; Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo; Centro Literario e Recreativo do Sanatorio de Santos; Casa Anglo-Brasileira; Banco Nacional do Comercio; Automovel Clube do Estado de São Paulo; Cia. T. Janer; Modas Exposição-Clipper S. A.; Empresa Mercurio de Marcas e Patentes e Associação Atletica Ponte Preta; Corintians Paulista, Palmeiras, Nacional, Port. de Desportos, Jaime Pagura, Antonio Casela e Hamcleto Mazini.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

CORRENDO MUNDO...



Ieso iniciou sua carreira no São Paulo. Era ainda um garoto quando vestiu a camiseta tricolor. Afeiçoou-se a ela, defendendo-a sempre com entusiasmo. A torcida gostava dele, apesar do seu temperamento infantil, dado a certos arroubos. Porisso, ninguem acreditava que Ieso viesse a deixar o São Paulo. Este fez tudo para conserva-lo, inclusive promovendo aquela entrada simbolica no time no dia da inesquecivel despedida de Sastre. Nada adiantou. Ieso insistia em bancar o Heleno, julgando-se super-craque. Foi assim que um dia o São Paulo deixou-o bater as asas inquietas, negociando o seu passe com o Boca Juniors. Começou aí a odisséia daquele que poderia ter sido um idolo no Brasil. Os argentinos não lhe aturaram as infantilidades. Puniram-no com a cerca e depois o cederam ao Penarol, onde se encontra ainda, mas já com as malas prontas para seguir para a França. Ninguem poderá prever até onde o levará o genio irrequieto. Cruzará, por certo, muitas fronteiras, provavelmente sem deixar saudades. Poderia ser comparado a Cabeção e a Bovio, exemplos tipicos de craques ciganos, se não houvesse entre eles esta diferença: estes são forasteiros por indole e falta de amor a uma camisa e Ieso tornou-se andarilho por ter uma cabeça que nunca regulou direito.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

CABEÇA DURA!

Em recente entrevista, Flavio Costa deu a entender que na primeira oportunidade pediria à cronica esportiva um credito de confiança, a fim de que o seu trabalho na direção do selecionado brasileiro, pudesse decorrer em ambiente propicio. Temos certeza de que ninguem se negará a atende-lo, desde que evidencie, nas menores atitudes ,o proposito de colocar acima de todos os interesses, o interesse do Brasil. E não é isso o que ele está fazendo, pois não se mostra muito entusiasmado com a possibilidade de aproveitar as datas que lhe foram dadas para treinar os jogadores. Os clubes concordaram em desistir das excursões, a fim de que o tecnico pudesse contar com todos os elementos julgados necessarios. Isso, a partir de 4 de janeiro. Até agora, nada foi feito, e se ha um treino marcado para o dia 11, sabemos que não é por vontade de Flavio. Parece que não considera util este treinamento, quando em verdade já vamos inicia-lo tarde. Todos os demais concorrentes estão em francos preparativos, ao passo que nós apenas conhecemos a lista da primeira leva de convocados. Não demos um passo sequer para estruturar a nossa seleção. Em cada posto ha uma duvida, sabendo-se que existem apenas dois nomes cotados como insubstituiveis: Barbosa e Ademir. O publico tem o direito de pedir mais.



☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

MERA COINCIDENCIA?



Bertolucci não teve culpa nenhuma nos 4 a 1 contra o Corintians, mas não resta duvida que para ele foi desagradavel entrar no quadro justamente numa partida pouco lucida. Ha mais de quatro anos o São Paulo não sofre uma contagem tão contundente, exceto aqueles 5 a 1 contra o proprio Corintians, na Taça Cidade de S. Paulo, mas ali houve um fator anormal a influir na contagem. O tricolor perdeu o concurso de seu arqueiro e ficou jogando com Rui na meta. Somente depois disto é que a contagem subiu. Nos ultimos 4 a 1 não houve nenhuma anormalidade e jogaram onze contra onze até o fim. Para Bertolucci a coincidencia foi desagradavel. Arqueiro de cotação bem alta, a ponto de ser considerado em certos circulos sampaulinos, superior a Mario, embora não tenha jogado mal foi infeliz neste lançamento, porquanto o time perdeu por um escore dilatado. Sabemos que nada acontecerá a Bertolucci, porque foi um dos bons valores da equipe, sendo prestigiado pelo tecnico, que fez questão de mante-lo até o fim. Mas não podemos deixar de recordar que, muitas vezes, uma infelicidade deste jaez corta definitivamente a carreira do craque, atirando-o injustamente à rua da amargura. O torcedor, na sua crueldade inata, não perdoa os revezes e volta o seu carinho para o titular ausente. Felizmente Bertolucci foi mantido.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

REDEAS AO ESTILO

Sempre estivemos entre aqueles que reconhecem em Touguinha virtudes de autentico craque. Mesmo quando a maioria da critica lhe aferroou, afirmando que não estava à altura do Corintians, mantivemos o nosso ponto de vista inicial. Pedimos, varias vezes, a sua escalação de medio direito, tal como joga hoje. Sim, todos sabem que, embora tenha às costas o numero 5, Touguinha executa, no Corintians, a mesma função de Bauer no São Paulo, isto é, de medio avançado. Sem grandes responsabilidades defensivas pode avançar sem cuidados, dando redeas às suas tendencias. Antigamente, quando jogava no centro, com Norival atrás de si, suas avançadas eram quase sempre fatais, pois o meio do campo ficara aberto, o que não acontece hoje, em virtude da reversão da diagonal que, implicitamente, o colocou de medio direito ofensivo. Touguinha, finalmente, está em paz com a consciencia. Prometeu reabilitar-se e o fez mais depressa do que se esperava. Se houve tempo em que foi considerado incapaz para a responsabilidade do posto, ei-lo novamente reintegrado no coração da torcida, de onde dificilmente sairá. Já teve o seu periodo mau e soube vence-lo. Mostrou que tem brios, que sabe reagir contra a adversidade. Pode o Corintians estar sossegado quanto a Touguinha. Ali está um craque na acepção do vocabulo.



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro NENÊ: — Parece que você não foi mesmo com a minha cara. Desde que vestiu minha camisa, nunca mais foi o Nenê espetacular que chegou a arrastar multidões aos estadios, quando era defensor do Ipiranga. Será que eu deixei de ser um grande clube? Não; embora continue maluco atrás de um titulo, sou o mesmo Corintians grande, que constitue uma das principais forças do futebol bandeirante. Não vejo razão porque você não se tenha simpatizado comigo, conforme dizem por aí. Será que eu não lhe fui agradavel e não lhe proporcionei ambiente propicio para se consagrar? Escuta, Nenê: — aqueles que estão à minha testa mostram-se dispostos a vendê-lo e acho que têm razão. Já lhe dei muitas chances. Acho que você não pode mais se queixar. As queixas devem partir de mim, que gastei uma fortuna para contrata-lo e até hoje não fui recompensado. Certamente, você não se esqueceu que quase cheguei a cortar as relações com o São Paulo Futebol Clube. Briguei, bati o pé, fiz o diabo, para não permir que você fosse para o Canindé. No entanto, não vi qualquer reconhecimento seu. Talvez seja um periodo mau ou porque a sorte não quis mesmo lhe dar a mão. A verdade, porém, é que você nunca me deu alegrias. Desde que está no Parque São Jorge apenas algumas vezes sorri ao vê-lo jogar, porque na maioria das partidas, foi uma decepção. O que é que há com você? Será que é mesmo sampaulino, como minha torcida quer acreditar? Acho que não. Um profissional não pode distinguir côres. A não ser que você seja uma exceção o que quer dizer, nesse caso, raridade. Talvez em outro clube sua trajetoria seja diferente, ornada de sucessos. Desejo-lhe mil venturas. Quem sabe se com mais uma chancezinha você se reabilitará e justificará meu novo interesse pelo seu concurso? Acho dificil que minha diretoria concorde com isso. Em todo caso, nada melhor que esperar.



Receba um abraço de quem está magoado com você, CORINTIANS".

ERROS E FALHAS

POLITICA INCERTA DO NACIONAL

Está se criando uma lenda em torno da conduta do São Paulo em jogos não oficiais. Diz-se por aí que o tricolor não se interessa por amistosos e que basta que não estejam em jogo os dois pontos do campeonato para que o quadro não atue com a mesma fleuma. A verdade é que aqueles que assim pensam têm motivos de sobra para isso. Um ligeiro balanço sobre as atividades extra-oficiais do São Paulo não o abona, realmente. Não se exige que a sua equipe seja uma maquina de vitorias, a vencer eternamente. O que se quer é que o campeão paulista faça prevalecer as suas prerrogativas, principalmente no confronto com os cariocas, nossos eternos rivais. O desempenho do quadro tricolor, contra o Corintians, foi quase decepcionante. Embora sentindo a disposição do adversario, desde os primeiros minutos, insistiu em levar o jogo pacificamente, demasiadamente confiado na sua classe. Quando quis reagir, já era tarde, pois o Corintians havia dominado inteiramente a situação. Estamos em que essa displicencia em jogos amistosos é prejudicial ao clube. A sua torcida, reconhecidamente fiel, continuará firme no seu posto, mas não se pode esperar o mesmo dos aficionados dos outros clubes, que passarão a descrer e se afastarão dos campos, com prejuizo das rendas. O titulo de campeão, a par das honras que confere, traz certas obrigações que não podem ser colocadas de lado. A desculpa de que o campo estava molhado, no jogo contra o Corintians, não pode ser invocada. Já vimos o São Paulo colher magnificas vitorias em dias chuvosos... no campeonato. E' preciso acabar com essa lenda. A torcida paulista muito espera do seu campeão.

x x x

Está errada a politica do Nacional com respeito ao futuro. Ao invés de estar se queixando de dificuldades financeiras, como sucede ultimamente, ser-lhe-ia mais conveniente tratar quanto antes de conseguir o apoio material e definitivo da Estrada, para fazer face às futuras e indispensaveis despesas do clube. Uma equipe de futebol não se mantem com palavras. E' preciso inverter capital, pois do contrario será fatal o rebaixamento. Aliás, o proprio exemplo está na campanha do clube em 49. O Nacional somente não caiu porque, nas ultimas rodadas, gastou mais do que podia, queimando todos os cartuchos para não ser eliminado. Não foi por outra razão está claro, que se encalacrou, encontrando-se agora em dificuldades. A fim de evitar os mesmos atropelos e as mesmas consequencias, deve ser traçado desde já um plano de ação, que não pode se afastar dos seguintes pontos:

1.o — O presidente deve conseguir, tão rapido quanto possivel, o apoio dos diretores da Estrada Santos-Jundiaí. Não apenas o apoio moral, que este não basta e não pode ser convertido em moeda corrente para a solução dos compromissos materiais. Deve ser abandonada a idéia de que o simples amparo moral será suficiente para manter o clube.

2.o — Trabalhar a partir de agora para que o clube tenha um plantel à altura das necessidades no proximo campeonato, para evitar que à ultima hora seja obrigado a recorrer a contratos apressados, geralmente mal sucedidos, como os de Og Moreira e Castanheira.

3.o — Elaborar um plano baseado no fortalecimento do clube, não mediante economia absurda, mas no alargamento da receita, que é o melhor meio de uma agremiação progredir realizando seus mais altos objetivos.

"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

PARA ALCANÇAR RENDIMENTO UNIFORME O CORINTIANS PRECISA REFORÇAR SEU PLANTEL

UM FEITO EXTRAORDINARIO QUE ENCHEU DE ALEGRIA OS CORAÇÕES DOS CORINTIANOS — EMBEVECIDOS COM A CONQUISTA, OS DIRIGENTES ALVI-NEGROS NÃO PODEM SE ESQUECER DE QUE PERSISTEM OS PONTOS FRACOS NA EQUIPE — QUE VENHAM REFORÇOS PARA UMA APRESENTAÇÃO MELHOR NO FUTURO

Ainda é cantada a retumbante façanha do Corintians diante do bi-campeão paulista. Foi um feito extraordinário que encheu de alegria os corações dos corintianos espalhados por todo êsse imenso Brasil. Há muito tempo o alvi-negro não vencia o São Paulo e uma vitória por 4x1 significa multíssimo para a sua familia que, engalanada, até hoje celebra o grande acontecimento, como sinal de regosijo em face da brilhante campanha empreendida pelos seus craques naquela noite inesquecivel.

* * *

Mas, muitos corintianos se esquecem de que não se pode antecipar uma força que apareceu numa única partida, como eloquentemente invencível. Talvez, seus próprios dirigentes, embevecidos com a conquista, se esquecem também de que ainda existem os pontos fracos exigindo atenção e imediatas providências para cobri-los. Não podem os encarregados de dirigir os destinos do glorioso clube do Parque São Jorge, descuidar da aquisição de elementos valorosos que dêm continuação áquela magnifica jornada, para uma apresentação melhor no futuro.

* * *

Não é porque o Corintians derrotou o São Paulo por 4x1, que possue um esquadrão. Para que isto aconteça, torna-se necessária a contratação de reforços para alguns setores. Ninguém poderá negar que as falhas existem. Principalmente a defesa precisa de pelo meno dois elementos de classe. E' questão de raciocínio. O tempo dirá que o Corintians não alcançou a perfeição. Um retumbante triunfo sôbre a maior potência do futebol bandeirante, não quer dizer que tudo está completo no "onze" alvi-negro.

* * *

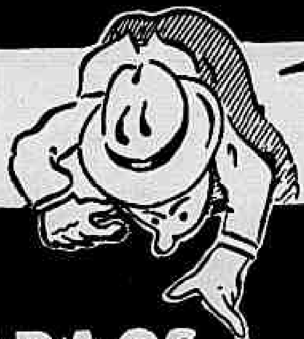
Na verdade, a retaguarda coritiana teve uma conduta espetacular naquele choque. Seu trabalho foi harmonioso e impediu que o ataque sampaulino manobrasse com a efeciência desejada para vitoriar-se. De Bino a Hélio, todoe se mostraram segurissimos. A marcação foi perfeita. Cada dianteiro do São Paulo tinha seus passos truncadas pela interceptação precisa e oportuna de um componente da retaguarda alvi-negra. Basta dizer que Bino poucas vezes foi obrigado a se desdobrar. Todavia, ninguém pode garantir que êsse setor produzirá da mesma maneira na próxima luta.

O ataque teve um desempenho espetacular. Poucas vezes vimos uma ofensiva render tanto como a do Corintians naquela noite. Cinco homens que souberam-se impôr de maneira galharda ao sexteto defensivo contrário, atuando com notável desenvoltura e dando demontração de futebol, quando a contagem se elevou para quatro. Os dois meias fizeram um jogo produtivo e eficaz e, consequentemente, os extremas e o centro viram-se impulsionados a produzirem também eficientemente, sem se impressionarem com a marcação adversária.

* * *

Pouca vezes um quadro arregimentou tanta lucidês como o Corintians na menorável jornada. Seria capaz de derrubar o melhor "onze" do mundo. Logo, os corintianos devem refletir melhor. Se dificilmente um conjunto atinge aquele excepcional rendimento, é porque tudo deu certo e, evidentemente, será dificil ao Corintians bisar aquela atuação, se não incluir no seu plantel ouros valores de comprovedas qualidades que lhe venham dar uma consistência mais exata na sua constituição. Urge, portanto, dinamismo daqueles que estão à sua testa, para revermos o passado.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: — "O senhor não percebeu que Pinga I joga quando quer, caprichando em algumas partidas e em outras não? Por que age assim o famoso meia esquerda de meu clube?" JOÃO MARTINS — CAPITAL.

O CRAQUE PINGA I RESPONDE



"Não é possivel que o amigo João Martins esteja convicto de que eu jogo quando quero. Nem seria um profissional correto, se agisse assim. Procuro caprichar sempre e só não acerto, quando estou azarado, mas, não porque não queira. Não é verdade que eu capricho em algumas partidas e em outras deixo de ser o mesmo. E' preciso que o amigo conheça as circunstâncias naturais de uma partida de futebol. que muitas vezes nos levam a atuação negativa. A marcação do adversario, por exemplo, é um fator preponderante nessa questão. Se o meu marcador tem a felicidade de acertar uma grande partida, evidentemente, é porque está interceptando meus passos e devo ser controlado nas minhas ações. Influe tambem a marcação do quadro que integro. Se entro em campo para executar determinado sistema que me impede invadir a area, é claro que não poderei ser "ponta de lança" completo, principalmente se as instruções que me foram dadas exigem qeu eu confunda algum elemento da defesa contraria, para que ele não apoie o seu ataque de maneira a desbaratar nosso sistema defensivo. A verdade é que procuro produzir bem todas as vezes que atuo. Além dos fatores que citei acima, existe aquele tambem que chamamos de "mau dia". Mesmo que o meu marcador seja fraco eu não tendo sorte. me perderei, inapelavelmente no gramado. São coisas do futebol".

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

AUGUSTO

Quando Augusto apareceu pela primeira vez no quadro do Jabaquara, ocupando o centro do ataque, chamou fortemente a atenção dos torcedores. Fisicamente parecido com Leonidas, tem a mesma picardia e desenvoltura. Quando entra na area, não se intimida por nada. Basta lembrar que foi um dos artilheiros do certame de 49, tendo conseguido tentos contra quase todas as defesas contrarias, sem se importar com o cartaz dos Mauro, dos Turcão, Lorico, Norival, Helvio e outros zagueiros centrais. Pouco a pouco foram amadurecendo as suas virtudes e quando o campeonato terminou, Augusto figurava como uma das maiores revelações do ano. O maior cartaz do Jabaquara. Findo o certame, fizeram fila às portas do auri-rubro, tentando contrata-lo. São Paulo e Corintians mostraram-se desde logo os mais fortes concorrentes. Pouca gente no alvi-negro, se recordou de que Augusto deu os primeiros passos no Parque São Jorge, no conjunto de amadores. Hoje, ele está no Canindé, onde por certo continuará a sua trajetoria feliz, defendendo o clube das três cores com o mesmo empenho e acerto com que agia no Jabaquara. Bem orientado por Feola, atuando entre companheiros tecnicamente capazes, Augusto tende a progredir rapidamente. Suas carateristicas são tipicamente ofensivas. Gosta de ver a bola, rolando à sua frente, rumo à area contraria. Persegue-a com a velocidade do raio e a convição de um tanque de guerra, certo de que dificilmente será contido. Faltam-lhe ainda certos atributos tecnicos que somente o tempo poderá dar-lhe, pois Augusto é muito jovem e peca, às vezes, por excesso de entusiasmo. Porem, tem qualidades indiscutiveis. Seu jogo, que à primeira vista parece ser feito exclusivamente à base de energia e sande, tem, não raro, instantes felizes de raciocinio e habilidade, que identificam o craque. Não é um maestro do passe, como Romeu no passado, como Zizinho no presente, mas tem a intuição das jogadas, se apercebe rapidamente da intenção dos companheiros e faz disso uma arma perigosissima, graças à sua extraordinaria velocidade. Augusto já teve a sorte atrás da qual andam dezenas e dezenas de craques em perspectiva. Está num grande clube, com toda a chance de tornar-se um astro de primeira grandeza. E' uma das nossas grandes esperanças.



METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

RENATO foi desp[...] e hoje[...]

Depois de um periodo de paralisacão, volto, hoje, com a historia de um jogador.

Landgraf



RADIOVITROLA

De ótima sonoridade, alcance mundial - Alto-falante 10 polegadas pesado tamanho do movel 86x70 x50 cm. com porta-discos, por apenas Cr$2.900,00 automático para 12 discos a mais Cr$ 800,00 mais imposto de consumo e embalagem.

Diretamente da fábrica

Radiovitrolas Landgraf
Rua 7 de Abril N.º 264

São passagens que a gente não esquece, porque muitas vezes o coração pequenino se torna grande demais, quando na ingenuidade de criança a inconsciencia do homem fala mais alto que a razão. Renato, o cerebral meia direita da Portuguesa de Desportos, contou uma série de acontecimentos pitorescos e dramaticos de sua vida. Nem muito peralta, nem muito sossegado, Renato teve tambem seus momentos inesquecíveis, que relata com simplicidade e franqueza.

///

Ali, num recanto de São Paulo, quase desconhecido, nasceu Renato e começou a vêr melhor a vida. Era Baruerí. Simples, humilde, aquele menino despertava atenção, pelos seus modos simpaticos, de garoto educado. O início de sua historia talvez seja diferente das outras. Para um menino qualquer jogar no infantil de Baruerí, era preciso que sua cabeça alcançasse a risca feita pelos diretores, num dos postes da méta. Do contrario, podia espernear, chorar, que não comoveria ninguem. Ansioso e timido, Renato foi se encostando aos pouquinhos, até que ouviu o técnico dizer: "Esse serve!" Renato deu um salto de alegria, olhou para o homem, meteu o calção no campo, e saiu pelo campo, louco atrás da bola.

///

Sabem por que a historia de Renato é diferente? Seu pai, ao contrario dos outros, gostava que jogasse futebol. Renato, um dia, desistiu. Não queria mais saber da bola. Veiu para São Paulo e procurou esquecer que existia futebol. Seu pai, no entanto, comprou chuteiras e calções novos, obrigando-o a jogar. Contrariado, Renato dirigiu-se ao 1.o de Maio da Agua Raza. O sr. Violani ia para o campo. Torcia com entusiasmo incomum, pelo sucesso do filho nas jogadas. Muitas vezes um gol de Renato, fazia brotar de seus olhos lagrimas de satisfação, porque queria vêr o filho subir e tornar-se famoso. Ele cuidava mais do material que o proprio Renato. Quantos jogadores que estão começando, desejariam ter um pai assim!

///

Um dia, na casa de sua avó, no Bosque da Saude, Renato brincava com seus primos. Era um bando de garotos peraltas. Renato às vezes se divorciava daquele meio. Mas, tentado pela insistencia dos chamados, foi brincar de pegar. Começaram a correr um atrás do outro. De repente, Renato passa a toda velocidade, por uma lata que estava podre, com uma parte para fóra, e rasga o joelho de uma extremidade a outra. Foi um grito só. Dôres muitos fortes impediram que continuasse andando normalmente. Ficou duas semanas na cama. Antes não tivesse brincado. No cantinho em que estava não teria rasgado o joelho. Castigo, por ter desobedecido sua mãe que protestara contra a brincadeira.

"Êsse serve!" — Renato deu um salto de alegria — S[...]ai [...] porque desobedeceu à sua mãi — Vigiava a classe para [...]pro[...] sua cabeça... e salvou-o da morte — Levou um coice do b[...] e f[...] vez que pagou para entrar no circo, teve que voltar pa[...]asa[...] cairam do céu — A ambulancia, o corpo de bombeiros [...] m[...] e Renato não sabia de nada — Arrebatou Santos das g[...]s d[...] tartica e tomaram-lhe a camisa — Seis meses depois, [...]cia [...] 100 cruzeiros mensais no primeiro contra[...] — M[...]

///

A professora da escola de Baruerí estava na flôr da idade. Consequentemente, gostava de namoricos. Seus preferidos eram oficiais da remonta. Muitas vezes ela arrumava-se mais do que lecionava. Cada vez que saia para "pegar o bonde", deixava Renato tomando conta da classe. Os colegas tinham medo, porque ele era rigoroso como sentinela. Quando a professora voltava dava-lhe um chocolate enquanto os outros alunos chupavam o dedo. Nunca, porém, fazia caveira dos colegas.

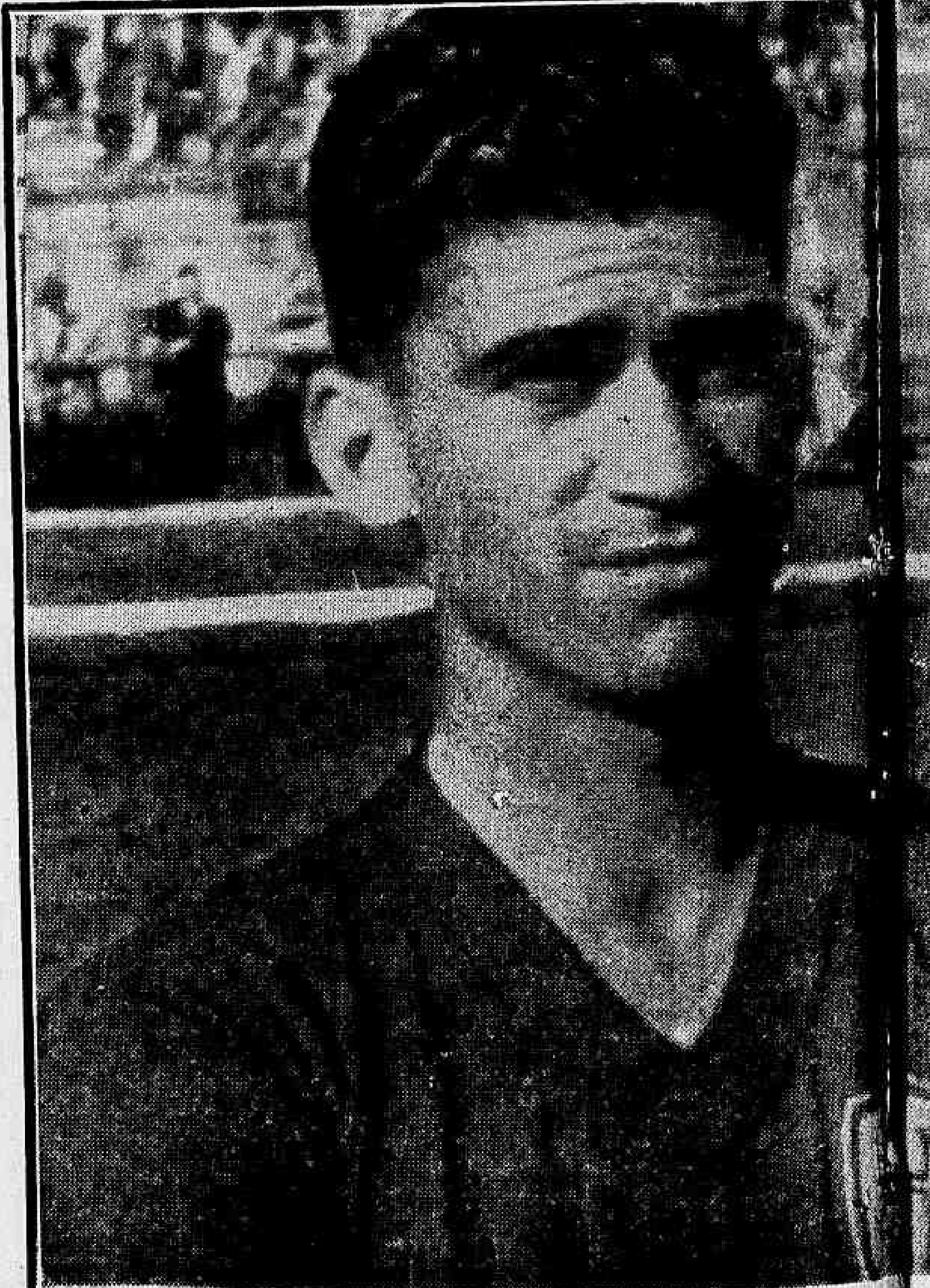
Todos nós já estivemos pelo menos uma vez proximos da morte. Renato tambem. Gostava de nadar. Qualquer feriado era para ele dia de festa. Não havia aula e ia para o rio. Certa vez, preferiu ir para a cachoeira de Baruerí. Não foi sozinho. Era um pique-nique da escola. Renato mediu pé. Não deu, porém. Foi para o fundo duas vezes e voltou. Quando chegou à tona na segunda vez, pedu socorro. Um colega, lá longe, divisou-o. Como um louco correu para salvar o companheiro. Conseguiu, por que viu a cabeça de Renato na ultima vez que ele gritara. Por um triz, Renato havia desaparecido da face da terra ha muitos anos. A visão providencial de Gino, seu colega, livrou-o das garras da morte.

///

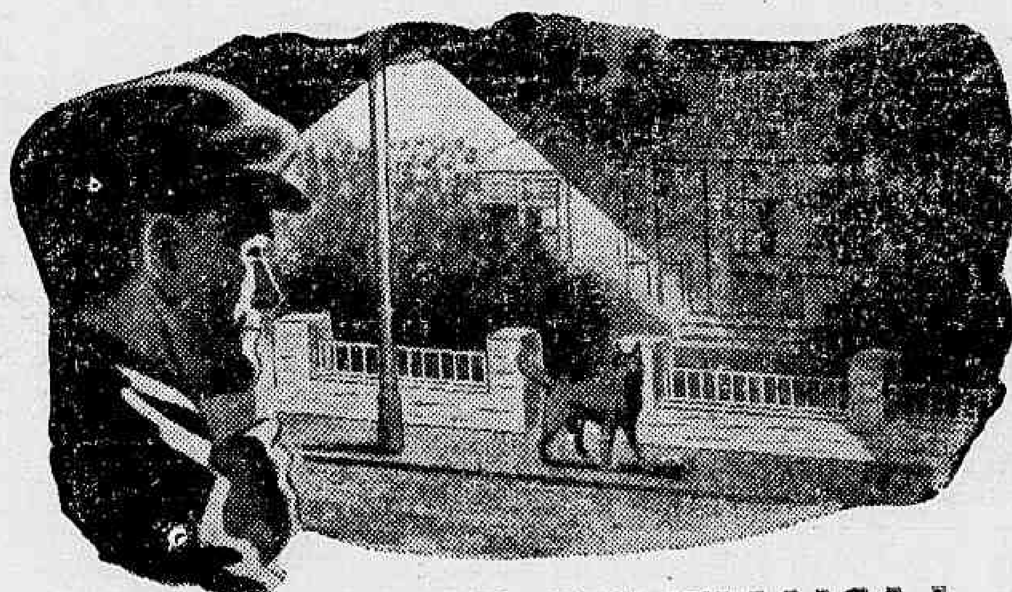
Ainda não era tempo de trabalhar. Renato passava horas numa roça proximo de Baruerí. Nadava em melancias. Ajudava o filho do dono da chacara a encher a car-

Escreve[...]
WILSON [...]AS

roça para ven[...]as f[...] na cidade. Era [...]bom[...] sa-tempo para [...]ato [...] via o dia corr[...]o h[...] pediu-lhe que [...] bus[...] burro para ju[...] à c[...] ça. Renato, t[...] ser[...] saiu correndo, [...] bus[...] animal. Quand[...] pre[...] va para mont[...] to[...] recebeu treme[...] coice[...] caiu desacorda[...] ficou[...] te minutos sem [...]idos[...] te que o dono [...]e lo[...] desastre e se [...]sou[...] corre-lo.



Renato tem [...]ar[...] aberto. Esse de[...] vado por um [...] do ainda era [...] Na casa de [...] um enorme [...] cial. Embora [...] to gostava de [...] ele. Em geral, [...] punha as pat[...] e nada aconte[...]

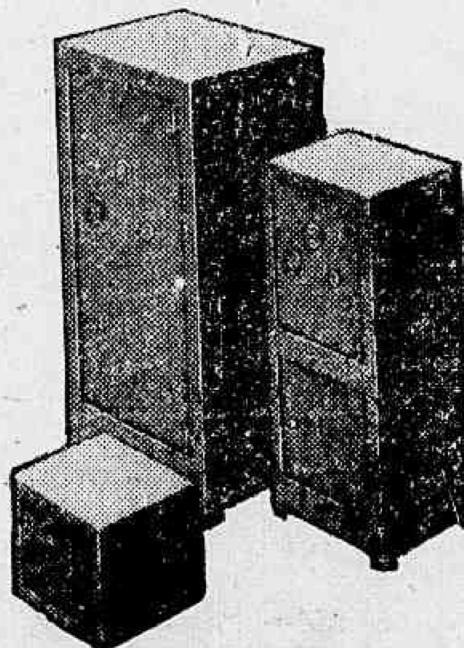


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL a guarda dos seus haveres. Êle retribuirá amplamente a sua confiança. Construidos sob a mais apurada técnica, os cofres FIEL resistem aos mais exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

...prezado pelo Palmeiras ...é candidato à seleção

S...ai obrigou-o a jogar futebol — Rasgou o joelho ...r... professora namorar — No ultimo grito, Gino viu ...b... e ficou desacordado vinte minutos — Na primeira ...a... asa — Ia ser massacrado, quando dois senhores ...os... a multidão estavam esperando no aeroporto do Rio, ...g... s da morte — Treinou meio tempo no Parque An-..., ...cia o Palmeiras, por 3x2 — 400 cruzeiros de luvas e ...ra... — Marcou seis gôls contra o Espanha

...v...

...N... ASIL

... tem nariz meio ...sse de... foi moti- ...um ...nte, quan- ...a era pequeninho. ... de ...lio, havia ...me cachorro poli- ...ora pequeno, Rena- ...a de brincar com ...eral, cachorro lhe ... pata nos ombros ... conte... Um dia,

...ven... as frutas ...Era... bom pas- ...ara... ato que ...orre... o homem ...ue ... buscar o ...jun... à carro- ... serelepe, ...do, ... busca do ...and... prepara- ...ont... todavia, ...eme... coice, que ...orda... ficou vin- ...sem... tidos. Sor- ...no ... de longe o ...se ... sou a so-

quando ninguem esperava, o policial meteu-lhe as patas violentamente no rosto. Até hoje Renato tem as marcas, inclusive a abertura no nariz. Indignado, seu tio matou o cachorro, três dias depois, com receio de que ficasse louco, pois, saira muito sangue do rosto de Renato.

///

O Circo Espiga era famoso naquele tempo. Cada espetaculo provocava uma enchente. Era o circo mais popular da época e estava armado no Bosque da Saude. Todas as noites, Renato entrava sem pagar, varando o pano. Ficava quietinho, no seu lugar, sem conversar com ninguem, e preocupado apenas com os quadros, evitando que fosse descoberto. Uma noite, sua mãe lhe deu dinheiro. Honestamente, Renato dirigiu-se à bilheteria, adquirindo um ingresso. Era a primeira vez que pagava. Por isso, achou que podia brincar e fazer algazarra. Justamente naquele dia, apesar de seus protestos, o dono do Circo Espiga achou que Renato havia entrado por baixo do pano. E não houve apelo. Teve que voltar para casa.

///

Renato ia sempre no balcão do Cine São Carlos, da Lapa. Estava, certa noite, assistindo calmamente ao filme, quando cinco moleques acham de perturbar-lhe a visão, sentando à sua frente, no encosto, e não no assento dos bancos. Renato pediu que sentassem direito, porque não estava enxergando nada. Seu apelo foi recebido com zombaria. Renato enfezou. Começou a brigar sozinho com os cinco moleques. Como estava encostado na parede, e não havia perigo de ser derrubado, teve a oportunidade de apoiar-se e desferiu violento soco na boca do estomago de um deles que se não fosse a grade, teria caido em baixo, provocando sério acidente, pois, poderia machucar outras pessoas das poltronas. O guarda presente, expulsou Renato e os cinco do cinema. Lá fóra reuniram-se os moleques e iam bater em Renato, quando foram impedidos por dois senhores conhecidos do defensor luso que afugentaram os rebeldes e acompanharam-no até à porta de sua casa. Do contrario, Renato seria massacrado. Para ele, aqueles dois senhores haviam caido do céu.

///

Depois de homem feito, Renato teve duas passagens curiosas, embora dramaticas. Em 1946, quando a delegação da Portuguesa de Desportos seguiu para o Norte, houve uma irregularidade no avião que conduzia os seus defensores. Isto aconteceu em 4 de janeiro de 1946. Ha quatro anos, portanto. Os jogadores rubro-verdes, não sabiam de nada do que se passava. Estavam tranquilos dentro do avião. Tal não foi o seu espanto, quando o avião aterrizou no Rio, e metade da hélice ficou enterrada. Perplexos, ao descerem, os craques viram no aeroporto a ambulancia, o corpo de bombeiros, e uma multidão. Ficaram dois dias no Rio. Escapou Renato, pela segunda vez na sua vida, da morte que parecia certa.

///

No ano passado, a Portuguesa de Desportos foi jogar em Campinas, contra o Guaraní. Verificou-se um empate de um tento. Terminado o jogo, os craques lusos foram se banhar na piscina daquele lube. Santos, atual médio direito, não sabia nadar. No entanto, pensou que seria facil e atirou-se à piscina. Renato ficou aflito e viu perfeitamente que Santos estava se afogando. Saltou e conseguiu leva-lo até à escada, de onde Ivo puxou seu companheiro. Um gesto heroico de Renato, que salvou a vida de Santos, evitando que a Portuguesa de Desportos e o futebol paulista perdessem esse grande valor. Cada vez que se lembra disso, Santos agradece a Renato.

Você sabia, esportista amigo, que Renato antes de ingressar no Juventus, esteve no Palmeiras? Fazendo castelos e mantendo a aspiração de defender um grande clube, Renato fez um treino no quadro juvenil palmeirense, no Parque Antartica. Não lhe deixaram treinar mais que meio tempo. Tomaram-lhe a camisa e disseram-lhe que não precisava mais voltar. Renato não se desanimou. Sua cachaça era o futebol, apesar de sua disposição de abandona-lo, qaundo saiu de Baruerí. Dirigiu-se ao Juventus. Cinco meses depois, jogou contra o Palmeiras, no campeonato, e marcou dois gols. O Juventus venceu por 3x2. Renato foi o maior homem em campo. Com que cara o viram naquela partida, os que recusaram dar-lhe uma oportunidade no juvenil alvi-verde?

///

Antes de assinar contrato com o Juventus, Renato teve outro episodio interessante. E' que o proprio clube da rua Javarí não o estava querendo. Renato treinou dois meses sem que lhe dissessem nada, nem lhe falassem em contrato. Em virtude de reformas no gramado juventino, seu técnico marcou um treino para uma quarta-feira, no campo do Ipiranga, à rua Sorocabanos. Renato agradou em cheio. Os "olheiros" ipiranguistas disseram-lhe para voltar no dia seguinte, quinta-feira, para um treino com seus jogadores. Renato foi e abafou. A diretoria do Juventus soube. Antes que Renato assinasse com o Ipiranga, fez-lhe um contrato como amador. Passou a ganhar 100 cruzeiros mensais. Sabem em quanto importaram suas luvas? 400 cruzeiros. Isso tudo!

Renato sempre foi artilheiro, como o demonstrou no campeonato de 49. Sua habilidade é notoria quando entra na área. O Juventus venceu o Espanha (hoje Jabaquara), em 1942, por 7x2. Renato marcou seis gols. Seu nome esteve no cartaz durante varios dias. No Torneio Inicio de 7944, era defensor do Palmeiras. O alvi-verde venceu o Comercial por 4x0. Renato marcou os quatro gols em apenas vinte minutos. Quando ainda militava na varzea, disputavam um campeonato os bairros de Vila Mariana e Bosque da Saude. O Estrela da Saude, clube do meia direita luso, goleou seu adversario. Renato marcou 7 gols e ainda perdeu um penalti, chutando fóra. Outra particularidade que o esportista amigo, certamente, desconhece: Renato começou como ponta esquerda e em Baruerí nunca jogou em outra posição. Hoje, é o rival de Rubens, para a meia direita da seleção paulista.

SOVIS VERMOUTH AMERICANO

PRONTINHO

...a qualquer hora está prontinho para ser bebido, o

AMERICANO "SOVIS"

Basta acrescentar lhe uma pedra de gelo, uma rodela de limão.

UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE Produto SOVIS

Falta de APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das fôrças. E um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restitue as fôrças perdidas.





Fontoura BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Nimrod poderá levantar o Grande Premio "Presidente do Jockey Club"

CID, K. LAVINIA, CAMPEADOR, HAMDAM E BIG RED OS MAIS CREDENCIADOS OPOSITORES DO ESTREANTE — VARIAS NOTAS

S A B A D O

1 o Pareo — 1.600 metros

ESTADARTE — Estréa com muita "chance".
JAGUARA — Sempre rival. Deve vencer.
EDILIO — Fraco. Fora.
CHANA — Ruim. Fora.
HALIFAX III — Melhorou. Azar.
DOURADINHO — Campinas para ele. Fora.
TIZIO — Como azar é dos melhores.

2.o Pareo — 1.400 metros

GRAÇOLA — E' a força pode triunfar.
C. CHISPA — Sempre paga placê.
DONDESTA' — Em forma. Rival.
STAINLESS — Possibilidades remotas.
GUAÇU' — Confirma sempre. Inimigo.
RIH — Decaiu algo. Fora.
POLARINA — Só ligeira. Dificil.
ARAÇAGY — Nunca aparece. Fora.
NORMA — Sem estado. Dificil.
SULFANIL — Terá o nosso voto.

3.o Pareo — 1.500 metros

FLORETE — Estreia bem. Inimigo.
LUZITANO — Estreante. E' a força.
FAISCA — Subiu. Aqui não cremos.
LEME — Aos azaristas é otimo.
JAPIM — Para a formação da dupla é viavel.
C. ALEGRE — Fraco para o lote.

4.o Pareo — 1.600 metros

JUPITER — E' uma das forças.
EXEMPLO — Otimo azar.
LACRAIA — Continua tinindo. Nosso palpite.
TAPAJU' — Tem partidarios.
EXQUISITA — São remotas as suas possibilidades.

5.o Pareo — 1.200 metros (grama)

FLIP JR. — Mesmo aqui é bom placê.
IPÊ — Sem estado. Fora.
MAGO — Força destacada. Deve ganhar.
SAMPAULINA — Na relva é bom placê.
SING SING — Ficou pior o tropel. Não cremos, a não ser que a corrida passe para a areia.
ALECRIM — Para a dupla é viavel.
JUBILOSO — Tropel forte. Dificil.
MOLDURA — Companhia indigesta. Fora.
ALTO MAR — E' o mais direto adversario de Mago.
MARMOREO — Tem partidarios.

6.o Pareo — 1.500 metros

MIRACULO — E' uma das forças.
BASCA — Fraca para o tropel...
DELGADA — Melhorando. Cuidado...
CARTUCHO — Poderá ser o ganhador.
HORUS — Sempre é bom placê.
HALCON — Aos azaristas não é mau.
GUAZIL — Melhor agora. Pode surpreender.

7.o Pareo — 1.300 metros

CILCLE — Uma das forças.
GUME — Já correu melhor. Olho...
VIRGINIA — Para o placê é viavel.
OUTOBRINO — Não está no pareo.
SINUELO — Poderá figurar.
ISLECLE — Estreante. Tem chance.
POLVORIM — Matungo. Fora.
CORACA' — E' rival este.
PONCE DE LEON — Novamente inscrito. Correrá? — Olho, todavia.

D O M I N G O

1.o Pareo — 1.300 metros

GEROPIGA — Melhorando sempre. Rival.
BUMBO — E' ruim este. Fora.
DANSARINO — Para o placê, não é mau.
LINDA DONA — Estreante modesta.
GILDO — E' das surpresas. Olho...
VAIDOSO — Matungão. Fora.
STRONG — Não confirma trabalhos.
CARACOL — Terá nosso voto.

2.o Pareo — 1.800 metros

LAGRANGE — E' a força.
GUATAMBU' — Candidato à dupla.
LUNA — Muita distancia.
VALOROSO — Pouco fará.
P. DO OESTE — Tropel bravo. Fora.

3.o Pareo — 1.400 metros

QUINA — Força destacada.
BORRACHUDO — Não nos agrada.
BARBAZUL — Melhor dirigido é rival.
PAGODE — Campinas para este. Fora.
ARDENTE — Sempre é bom placê.
DIAMANTINO — Pouco deve pretender.
EIA — Há esperanças. Olho...
MASSACRE — Tem partidarios.
ORVALHO — Retorna falho de estado.
CORSO — Poderá estourar.
HONOS — Matungo. Não cremos.

4.o Pareo — 1.500 metros

PROFESSORA — Força novamente.
GOOD BOY — Serve para a dupla.
RIGUEIROSA — Confirmando seu trabalho, é rival.
FRANCOFILO — Fraquinho. Fora.
ANDRADA — Irregular. Dificil.
ARGELIANA — Estreante. Não cremos.

5.o Pareo — 1.400 metros

DOROTHE'A — Tem tudo a favor.
CABOTINO — Na areia é rival.
FRECHAL — Tropel forte. Dificil.
BAILARINO — Poderá surpreender.
PINKERTON — No gramado é dificil.
C. PRISCA — Nada rende na relva. Fora.
GONGUÊ — Grande ival.
HANOVER — O melhor azar.

6.o PAREO — 1.200 metros

CHARLOTE — Força destacada.
INSPETOR — Estreante. Fora.
CAYADORA — Candidata a dupla.
ARALY — Fraquinha. Fora.
FIDALGA — Serve para o placê.
NOVELA — Aos azaristas é otima.
CARABRANCA — Estreia com chance.
CATÃO — Estreante. Falta algo.
F. EYES — Estrea com possibilidades.
PERALTA — Estreante. Não nos agrada.
BALTHAZAR — Serve como azarão.

7.o Pareo — 1.609 metros

CID — Sempre perigoso.
GUARAZ — Bom reforço.
KENT — Só atrapalhará.
CAMPEADOR — Chovendo é grande rival.
BARITONO — Fraco. Fora.
LACRAU — Pouco deve pretender.
NIMROD — Estreante. Deve vencer.
HAMDAM — Boa forma. Serve para a 33.
LOOPING — Ligeiro. Cuidado...
K. LAVINIA — Otimo trabalho. Rival.
BIG RED — Tem partidarios entre os azaristas.
JAHU' — Não deve ficar fora de cogitações.

8.o Pareo — 1.500 metros

BARALHO — Força.
A. B. C. — Não cremos.
JANOTA — Bom para a dupla.
EGLE — Muito corrida.
BEDUINA — E' fraca. Fora.
JURUJUBA — Cuidado que pode estourar.
KARON — Remotas possibilidades.
IBIS — Decaiu algo. Fora.
P. DE OFIR — Para os azaristas é viavel.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.600 metros

1 Espadarte, L. Rigoni .. 56
(2 Jaguara, L. González . 54
1(
(3 Edilio, L. Osorio . . . 56
(4 Chana, E. Vieira . . . 54
3(
(5 Halifax III, L. Lobo .. 56
(6 Douradinho, Signoretti 56
4(
(7 Tizio, A. Nobrega . .. 56

2.o PAREO — 1.400 metros

(1 Graçola, S. P. Ribeiro . 56
1(
(2 Chico Chispa, J. Alves . 52
(3 Dondestá, O. Rosa . .. 56
2(
(4 Stainless, A. Lucca . .. 56
(5 Guaçú, A. Altran . . . 56
3(6 Rih, J. Taborda 56
(" Polarina, O. Reichel . . 54
(7 Araçagy, J. Nascimento 58
4(8 Norma, Greme Junior . 54
(9 Sulfanil, R. Corrêa . .. 48

3.o PAREO — 1.500 metros

1 Florete, L. Rigoni 55
" Luzitano, A. Cataldi . . 55
2 Faisca, O. Rosa . . . 53
3 Leme, L. González . .. 55
(4 Japim, O. Reichel . .. 55
4(
(5 C. Alegre, J. Nascimento 55

4.o PAREO — 1.600 metros

1 Júpiter, L. González . . 56
2 Exemplo, M. Signoretti 56
3 Lacraia, R. Pacheco . . 54
(4 Tapajú, L. Osorio . .. 56
4(
(5 Exquisita, O. Reichel .. 54

5.o PAREO — 1.200 metros

(1 Flip Junior, A. Cataldi . 52
1(
(2 Ipê, A. Pereira Filho . 52
(3 Mago, M. Signoretti . . 58
2(
(4 Sampaulina, N. Pereira 50
(5 Sing-Sing, O. Rosa . . 56
3(6 Alecrim, V. Pinheiro F.o 56
(7 Jubiloso, J. P. Sousa . 54
(8 Moldura, R. Zamudio . 52
4(9 Alto Mar, R. Urbina .. 56
(10 Marmoreo, Nascimento 52

6.o PAREO — 1.500 metros

1 Miráculo, L. Rigoni . .. 58
(2 Basca, A. Altran . . . 52
2(
(3 Delgada, O. Rosa . . . 56
(4 Cartucho, R. Zamudio . 58
3(
(5 Horus, J. Nascimento .. 58
(6 Halcon, R. Pacheco . .. 52
4(
(7 Guazil, O. Reichel . .. 54

7.o PAREO — 1.300 metros

(1 Cicle, W. O. Silva . .. 52
1(
(2 Gume, W. Mazala . .. 56
(3 Virginia, R. Pacheco . . 50
2(
(4 Outubrino, E. Vieira . . 52
(5 Siñuelo, A. Nobrega . . 58
3(
(6 Islecle, O. Rosa 52
(7 Polvorim, A. Tucillo . . 56
4(8 Coracá, R. Urbina . . . 54
(9 Ponce de Leon, S. Godoy 56

PILULAS...

— O melhor trabalho da semana foi o produzido por K. Lavinia, que passou a milha em 101"2|5.

— Hoje sexta-feira, haverá corridas em Campinas, com um interessante programa de seis pareos.

— Todos os pareos de domingo em Pinheiros, serão corridos na grama.

— Hoje em Montevidéu, será corrido o G. P. "José Pedro Ramirez", com a participação dos melhores animais platinos. e entre eles Penny Post e Cruz Montiel.

— Já deu entrada nas cocheiras de A. Pezza a egua Edopuva, que se encontrava no Rio.

— Morreu na Vila Hipica de Pinheiros, o nacional Capitão Kid.

— Foi embarcada para Campinas, a três anos Juatuba.

— Seguiu quarta-feira para o Uruguai o cuidador R. Rojas, que trará em seu retorno os animais Sonso e Certificada.

— O betting duplo da domingueira tem um saldo de Cr$ .... 215.000,00.

A PREFERIDA

Amanhã

2 Milhões

DE CRUZEIROS FEDERAL

— NA RODA DA SORTE —

A GALOPE...

A vitoria de Pinkerton na derradeira reunião do ano passado, trouxe a prova de que está agindo com energia e rigor a C. C. de Jockey Club de São Paulo. Não poderia ter resolvido de melhor maneira. A despeito da suspensão, que muita gente pensou que não haveria, houve quem se mostrasse contra, taxando o orgão tecnico de agir com dois pesos e duas medidas, pois que deixou passar de branca nuvem a "performance" de Alto Mar. Certamente quem assim pensa não esteve no prado no domingo, pois o paranaense saiu escapado, ganhando apenas pela partida. Nunca num caso desse pode ser t•ado de "tiro". Não queremos com isso defender este ou aquele, mas que a vitoria de Alto Mar foi exclusivamente pela partida favoravel, lá isso foi.

RENZAN.

NOSSOS PALPITES

S A B A D O

Jaguara — Espadarte — Tizio
Sulfanil — Graçola — Guaçú
Luzitano — Japim — Florete
Lacraia — Jupiter — Exemplo
Mago — Alto Mar — Alecrim
Miraculo — Cartucho — Horus
Cilclé — Coracá — Virginia

D O M I N G O

Caracol — Geropiga — Gildo
Lagrange — Guatambú — Luna
Quina — Eia — Ardente
Professora — Rigueirosa — Good Boy
Dorothéa — Gonguê — Hanover
Charlotte — Cayadora — F. Eyes
Nimrod — K. Lavia — Cid
Baralho — Juruiuva — Janota

10 profissionais indicam «barbadas»

O CONSELHO DOS DEZ DESTA SEMANA, ESTAVA ASSIM FORMADO: O. ROSA, C. ARTUR, A. CATALDI, A. MAGALHAES, N. PEREIRA, J. ISLA, R. URBINA, J. DUARTE, R. CORREA E J. F. SILVA. — EIS OS QUADROS QUE CONSEGUIMOS FORMAR:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO	
Geropiga . .	4	Lagrange . ..	5	Quina . . .	3	Profesora . .	6	Dorothéa . .	4	Charlotte . .	4	Cid	2	Baralho . ..	4
Dansarino ..	1	Guatambú ..	3	Barbazul . .	2	Good Boy . .	2	Bailarino . .	1	Cayadora . .	3	Campeador .	1	Janota . . .	2
Gildo . . .	1	Luna . . .	1	Ardente . . .	1	Rigueirosa ..	2	Pinkerton ..	1	Novela . . .	1	Nimrod	3	Jurujuba . .	3
Strong . . .	1	Valoroso .	1	Eia	2			Gonguê . ..	3	Carabranca .	1	Hamdam . .	1	P. de Ofir ..	1
Caracol . .	3			Massacre . .	1			Hanover . ..	1	Funny Eyes .	1	K. Lavinia .	2		
				Honos	1							Big Red . ..	1		

TRAIDO NOVAMENTE PELA DEFESA

O S. PAULO PENOU PARA VENCER

PONCE DE LEON FOI A PRINCIPAL FIGURA DO CAMPEÃO — AUGUSTO FEZ BOA ESTREIA — OS DOIS ULTIMOS TENTOS SAIRAM DOS SEUS PÉS — OS QUE MAIS SE DESTACARAM NO QUADRO

Odilon C. Braz

Atuando com muitas falhas na retaguarda, por pouco não conheceu o São Paulo novo revés do Torneio Rio-São Paulo, ao se defrontar, com o Botafogo. O tricolor era justamente apontado como franco favorito do encontro. Se não bastasse o titulo de bi-campeão paulista, havia para justificar esses prognosticos o fato de não contar o conjunto visitante com varios titulares, tais como Gerson, Santos, Paraguaio, Pirilo e Braguinha. Era, não havia duvida, forte "handicap" para o São Paulo, que tinha assim campo aberto para a desejada reabilitação. Não obstante, quase foi traido pela jornada negativa da defesa. Felizmente o ataque cumpriu destacadamente o seu papel, conquistando os tentos necessarios para a vitoria.

INICIO IMPETUOSO

Os primeiros minutos da luta foram intensamente disputados. Os dois quadros, empenhando-se a fundo, produziam jogadas magnificas, revezando-se nas avançadas. O São Paulo parecia encontrar-se numa noite favoravel. Perfeito entendimento entre as diversas linhas, notando-se apenas algumas falhas no setor esquerdo da retaguarda, onde Noronha e Mauro cometeram alguns pecados. Mesmo assim a vitoria começou a "pintar", e o entusiasmo da torcida não se arrefeceu nem mesmo quando Otavio abriu a contagem, cobrando uma penalidade maxima cometida por Mauro. O quadro estava jogando bem e não havia motivos para receios. O gol do empate não demorou a vir e foi o mais bonito da noite. Resultado de uma trama de que participaram Rui. Ponce de Leon, Teixeirinha e finalmente Leonidas, que em bonita cabeçada venceu a pericia de Arí. Antes de encerrar-se o primeiro tempo Friaça colocou o tricolor em vantagem por 2 a 1.

DIFERENTE O SEGUNDO TEMPO

Modificou-se o panorama da luta, na fase complementar. Acentuaram-se os erros da defesa sampaulina, a ponto de Feola determinar a substituição de Mauro e Noronha, por Renato e Jacob, respectivamente. Com essas providencias, o sexteto defensivo ganhou maior consistencia, permitindo ao ataque manobrar mais à vontade. Depois de Ponce ter aumentado a contagem para 3 a 1, o Botafogo conquistou dois pontos seguidos, sendo um deles, o de Otavio, proveniente de um cochilo incrivel de Bertolucci e Mauro, que ainda não havia saido. Nesta altura entrou Augusto em lugar de Leonidas. Participou da jogada de que redundou o quarto ponto do tricolor, e com isto animou-se, controlando o nervosismo, que até então era patente. Novo empate alcançou o Botafogo, estabelecendo o marcador de 4 a 4. Somente aos 38 minutos é que Friaça, arrematando cruzado um passe de Ponce de Leon, estabeleceu a vantagem que permaneceria até o final. Foi uma partida dificil para que o São Paulo, por pouco não foi surpreendido pela disposição do adversario.

VALORES EM REVISTA

O Botafogo contou com tres figuras maiusculas: Geninho, Zezinho e Otavio. Sua retaguarda, apesar do auxilio precioso de Geninho, não foi suficiente para conter o ataque do São Paulo. Tres foram, tambem, os elementos destacados no conjunto vencedor, cabendo-lhes a maior parcela dos meritos nos triunfos: Leonidas, Saverio e Ponce de Leon. O ultimo foi o melhor do quadro; Leonidas o mais lucido dos avantes e Ponce de Leon o mais ativo e empreenndedor, atuando com um entusiasmo contagiante. Até parece que a sombra de Augusto se projeta para o seu lado! A estréia de Augusto foi satisfatoria. Estimulado pelos companheiros. sobretudo Friaça, integrou-se logo na partida, fazendo algumas deslocações inteligentes. Teria marcado um tento, não fôra a "fome" de Teixeirinha, que entrou precipitadamente na jogada. Bertolucci, contrariando a expectativa, esteve irreconhecivel. Tal como Arí pode ser responsabilizado por dois tentos.

A FOTO-HUMANA

NELSINHO (Corintians)

NOME LOCAL E DATA DO NASCIMENTO — Nelson Nunes, nascí em São Paulo em 28 de outubro de 1927.

POR QUE LHE DERAM ESSE NOME? — Questão de simpatia, nada mais.

ESTADO CIVIL; PRETENDE SE CASAR? — Solteiro. Logo que consiga me arrumar na vida.

QUAL SUA RELIGIÃO? ONDE FOI BATIZADO? — Católica. Não me recordo onde fui batizado.

QUE ALTURA TEM? QUANTO PESA? — Um metro e setenta e sessenta e quatro quilos.

QUE NUMERO DE COLARINHO USA? DE SAPATO? — Colarinho 37 — Sapato 39.

TEM ALGUM APELIDO? — Meus companheiros de equipe chamam-me de Mascrinha. Porque até eu não sei.

LE JORNAIS ESCUTA RADIO. DE QUE MAIS GOSTA? — Gosto de ler as notícias esportivas e ouvir música clássica e uns sambinhas.

DORME BEM, E' SONABULO, RONCA POR ACASO? — Sou pior do que pedra para dormir. Se roncar não pecebo. Sonambulo posso afirmar, não sou.

JÁ JOGOU NO BICHO? GANHOU ALGUMA BOLADA? — Não gosto de jogo de espécie alguma a não ser, é claro, de futebol.

TEM MEDO DE VIAJAR DE AVIÃO? Por que dizer que não se quando fomos para Batatais disputar uma partida escureceu e eu sentia um frio estranho nas costas.

ACREDITA EM ASSOMBRAÇÃO? JÁ TEVE MEDO NA VIDA? — Não vi mas perto dos cemitérios deve haver, por isso não gosto de abusar. Medo só aquela vez do avião.

ATÉ QUANDO VIVEU COM SEUS PAIS? — Sempre morei com meus pais.

TEVE AUGUMA EMOÇÃO NO FUTEBOL? — Quando atuando na equipe titular vencemos a Portuguesa de Desportos por 3 a 1.

TEM PROFISSÃO FORA DO FUTEBOL? — Era funcionário público, agora só me dedico ao futebol.

JÁ PRESENCIOU ALGUM EPISODIO PITORESCO? — Não me lembro em que prelio rasgou-se o calção de um elemento e os cercaram-no enquanto era providenciado um novo calção.

QUAL A CIDADE DO MUNDO QUE GOSTARIA DE CONHECER? — O Rio de janeiro que só vim a conhecer quando enfrentamos o flamengo.

QUAL E O SEU ARTISTA PREDILETO? — Bob Hope.

PREFERE AS MULHERES LOIRAS OU MORENAS? — Estou sempre com as loiras.

GOSTARIA DE TER DINHEIRO? E SE TIVESSE O QUE FARIA? — Gostaria. Se tivesse bastante iria passear pelo mundo todo.

COMO GOSTARIA DE MORRER? — Bem velhinho, assim poderia aproveitar a vida durante muito tempo.

QUAL FOI A MAIOR REVELAÇÃO DE 49? — Rubens, do Ipiranga.

QUAL É O MAIOR CRAQUE DO BRASIL? — Rui.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.300 metros
(1 Geropiga, O. Rosa . . . 52
1(
(2 Bumbo, R. Benitez . . . 56
(3 Dansarino, L. Osorio . . 58
2(
(4 Linda Dona, O. Reichel 52
(5 Gildo, P. Mauzzan . . 52
3(
(6 Valdoso, A. Nery . . . 52
(7 Strong, J. P. Sousa ... 52
4(
(8 Caracol, A. Lucca . . . 54

2.o PAREO — 1.800 metros
1 Lagrange, L. González . 55
2 Guatambú, O. Rosa . . . 51
3 Luna, R. Pacheco . . . 53
(4 Valoroso, R. Zamudio . 55
4(
(5 P. do Oeste, R. Urbina . 53

3.o PAREO — 1.400 metros
(1 Quina, E. Vieira 56
1(
(2 Borrachudo, A. Nery .. 50
(3 Barbazul, V. Pinheiro . 58
2(4 Pagode, J. Taborda . .. 50
(5 Ardente, W. O. Silva . . 50
(6 Diamantino, L. Lobo .. 58
3(7 Eia, A. Altran 54
(8 Massacre, N. Pereira .. 56
(9 Orvalho, R. Correa . . 48
4(10 Corso, W. Raimundo . . 58
(11 Honos, A. Lucca 58

4.o PAREO — 1.500 metros
1 Profesora, L. Osorio . . 58
2 Good Boy, L. González 56
(3 Rigueirosa, R. Zamudio 52
3(
(4 Francofilo, O. Santos .. 58
(5 Andrada, O. Rosa . . . 54
4(
(6 Argeliana, R. Pacheco . 50

5.o PAREO — 1.400 metros
1 Dorothéa, J. Mesquita . 52
" Cabotino, L. González . 56
2 Frechal, M. Valim . .. 54
" Bailarino, O. Reichel .. 54
(3 Pinkerton, O. Rosa . . 58
3(
(4 Chico Prisca, Signoretti 56
(5 Gonguê, A. Altran . .. 54
4(
(6 Hanover, J. Nascimento 56

6.o PAREO — 1.200 metros
(1 Charlotte, R. Urbina . . 53
1(
(2 Inspetor, J. Alves . . . 53
(3 Cayadora, L. González . 53
2(4 Araly, N. Pereira 55
(" Fidalga, M. Carvalho . 53
(5 Novela, E. Vieira . . . 53
3(6 Carabranca, Nascimen. 55
(7 Catão, O. Reichel 55
(8 Funny Eyes, O. Rosa . 53
4(9 Peralta, L. Osorio . . . 55
(10 Balthazar, R. Zamudio 55

7.o PAREO — 1.609 metros
(1 Cid, O. Reichel 59
1(" Guaraz, O. Rosa 55
(3 Kent, R. Benitez . . . 55
(3 Campeador, R. Pacheco 51
2(" Baritono, J. Nascimento 51
(4 Lacrau, A. Nobrega . . 55
(5 Nimrod, L. Rigoni . . 59
3(6 Hamdam, J. Mesquita . 55
(7 Looping, L. Osorio . . 55
(8 K. Lavinia, R. Zamudio 57
4(9 Big Red (x), P. Vaz . . 59
(10 Jahú, L. González . .. 55
(x) ex-Gaucho

8.o PAREO — 1.500 metros
(1 Baralho, J. Nascimento 56
1(
(2 A.B.C., M. Signoretti . . 56
(3 Janota, L. González . . 56
2(
(4 Eglé, J. Mesquita . . . 54
(5 Beduina, O. Rosa . .. 54
3(6 Jurujuba, R. Zamudio . 54
(7 Karon, A. Tucillo . . . 54
(8 Ibis, A. Tucillo 54
4(
(" P. de Ofir, N. Pereira 54

NA LINHA ATACANTE RESIDEM

OS GRANDES PROBLEMAS DO PALMEIRAS

O quadro do Palmeiras terminou o campeonato em fase de ascensão, fazendo integral jús ao vice-campeonato. Depois, sobrevieram algumas coisas más, tais como a contusão de Fiume e a mal sucedida excursão à Espanha, circunstancias que influiram desfavoravelmente, sobretudo a excursão, por ter quebrado o moral da equipe. Posteriormente, novos acidentes surgiram. Lourenço contundiu-se gravemente e Bovio tambem, ao mesmo tempo que Jair começou a sentir saudades do Rio. Desmantelou-se a harmonia do conjunto. Em seu reaparecimento, não foi nem sombra daquele do final do campeonato. Ficou perdido, portanto, todo o trabalho e todo o tempo gastos na formação do onze que começava a se firmar, a adquirir padrão e se cristalizar.

OUTRA VEZ NO PONTO DE PARTIDA

Está outra vez o Palmeiras no ponto de partida, e se para a retaguarda houve a nota feliz do retorno de Oberdan, o mesmo não se pode dizer do ataque, onde não ha, ao que parece, ao menos um ponto de referencia para a sua reconstituição. Cambon inventou uma historia de inversão de diagonal, como se fosse esse o principal problema do alvi-verde. Em principio, afastou Lima do quadro, deslocando Canhotinho para a ponta esquerda. Eram dois erros ao mesmo tempo, pois Lima havia se recuperado na extrema, a ponto de ser convocado para a seleção brasileira, e Canhotinho vinha aos poucos se firmando na meia, unica posição que lhe restava no quadro, desde o ingresso de Jair. Isso estava assentado em principio. Depois, não foi invertida a diagonal. Lima continuou na ponta, não sem primeiro ter feito a sua primeira queixa ao clube. Em compensação, Canhotinho e Harry ficaram "com a pulga atrás da orelha", porque um dos dois sobrará, uma vez que a escalação de Aquiles é tida como certa. Para o centro, conta o Palmeiras com dois elementos. Isto é, contaria, se fosse outra a disposição de Bovio e Abelardo. O primeiro, incompatibilizado com a torcida, já não tem clima propicio. Quanto a Jair, está no "chove não molha "habitual. Foi passar as festas no Rio e não perdeu a oportunidade para soltar uns balões de ensaio. Não quer compreender, o Jajá, que já não tem idade para andar mudando de galho como macaco. O que mais lhe convém, agora, é acomodar-se e aproveitar o pouco tempo que lhe resta.

A MELHOR FORMULA

Não ha, evidentemente, material humano suficiente para a formação de uma linha capaz de resolver a situação. Conta o clube com sete jogadores: Harry, Canhotinho, Bovio, Jair, Lima, Abelardo e Aquiles. Destes, dois estão praticamente queimados. São eles Abelardo e Bovio, que poderão remendar a peça mas nunca consertá-la em definitivo. O melhor será não perder tempo com eles. Será melhor contratar novos elementos. No momento, a melhor formula é esta: Harry, Canhotinho, Aquiles, Jair e Lima. Uma unica modificação, como se vê, qual seja a entrada de Aquiles em lugar de Bovio. O jovem atacante interiorano, possuidor de poderoso chute, veloz e valente, poderá desempenhar perfeitamente a função de ponta de lança, mesmo carregando às costas o numero 9. Será uma arma perigosa, se fôr bem lançada por Canhotinho e Jair, dois eximios construtores. Ora pela direita, ora pela esquerda, Aquiles invadirá a area e causará panico, tornando-se a arma secreta do Palmeiras. Não haverá o sacrificio de Lima, nem de Canhotinho e tão pouco de Harry, que bem ou mal vai dando conta do recado, mesmo porque não ha outro melhor.

A retaguarda, pelo menos no momento, não inspira cuidados. Oberdan retornou sob intenso jubilo dos companheiros e correspondeu à expectativa, demonstrando que em pouco tempo reconquistará o lugar. Os demais são os mesmos que brilharam nas ultimas pelejas do campeonato. Carecem apenas de um bom ataque à sua frente e, talvez, de um pouco de estimulo.

O RIO DESCOBRIU SANTOS

Quem acompanhou o desenrolar do encontro Vasco e Portuguesa de Desportos, no Rio, não pode deixar de reconhecer que o clube paulista fez o que era possivel e apesar do vulto da contagem não chegou a ser uma decepção. Muito pelo contrario, durante largo tempo, resistiu com bravura, empenhando seus multiplos recursos para garantir resultado honroso e somente depois que o Vasco lançou mão dos reservas (elementos a altura dos titulares) é que o prelio se definiu. Eram jogadores descansados, sequiosos de boa impressão, que vinham enriquecer novamente as fileiras do conjunto local, marcando sucessivamente dois tentos quase no fim da partida. Claro que mais uma vez o campeão carioca ganhou o pareo jogando com o abundante numero de suplentes que reforçam sua equipe, fazendo valer, no final, a energia ainda fresca destes. A Portuguesa de seu lado, com o mesmo onze, sem possuir reservas de tanto valor, limitou-se a sustentar a luta com o material de que dispunha sem recorrer ao concurso de craques descansados. Naturalmente, o Vasco não tem nada que ver com a falta de reservas entre os lusos, porém não podemos deixar de frisar que analisada por este lado a derrota foi perfeitamente honrosa. Tanto mais que somente se desenhou quando faltavam poucos minutos para o termino. Tambem não se deve esquecer que alguns defensores lusos deixaram a melhor das impressões. Idiarte, por exemplo, fez um grande primeiro tempo. Santos foi outra surpresa agradavel para os cariocas. Houve mesmo um critico que não se furtou a dizer que se tratava de otimo medio. Foi, talvez, o que, individualmente, causou mais forte impressão





O HOMEM DO DIA — Baltazar alcançou na grande exibição contra o S. Paulo a maxima consagração como atacante oportunista e finalizador .Todo o corintiano que o viu em ação saiu do estadio praguejando contra a injustiça de Flavio Costa em não te-lo convocado ainda. Aliás, no Rio, tambem já havia impressionado bem. E', realmente, um craque consumado, dos mais habeis que temos no Brasil. A propria torcida, em geral, independente de côr partidaria, já aprendeu a eleger seu nome para a galeria dos atacantes mais notaveis do país. Seu nome tem estado muito em fóco e entra hoje para este cantinho em homenagem ao seu vigoroso estilo.

SEM ARRIMO DO CONDE...



Continuam os conselheiros do Juventus a raciocinar com o coração, deixando-se embalar por falso sentimentalismo, ao envez de apreciar objetivamente a situação. A manutenção do clube não pode ser levada avante com idealismo apenas. Se o Juventus pudesse contar com o apoio do bairro, ainda se poderia esperar alguma coisa. Acontece, porém, que no proprio bairro muitas vezes o clube tem sido hostilizado, valendo lembrar, nesta oportunidade, que os moradores da Moóca, em sua maior escala, são torcedores do Palmeiras, São Paulo e Corintians. Portanto, nunca poderá o Juventus ser considerado um clube de bairro, e firmar o seu futuro nessa base hipotetica. Não há, atrás de si, uma coletividade para garantir-lhe o destino.

Na hipotese do conde Crespi se afastar definitivamente, como tem sido anunciado, será inutil qualquer tentativa para manter o clube nos proximos meses. A unica saida será a venda de jogadores, mas isso enfraquecerá tecnicamente o quadro, tornando-o presa facil em 1950, podendo-se dizer desde já que está fatalmente destinado ao rebaixamento.

E' rematadamente tola a politica de idealismo adotada pelo Conselho Deliberativo do Juventus. Os proprios conselheiros sabem que não podem tocar o clube sozinho, tanto assim que não se pejaram em pedir ao conde que voltasse. Desejarão viver eternamente na dependencia do dinheiro do sr. Adriano Crespi, sujeitando-se à condição de propriedade privada, sem voz ativa, sem personalidade? Se tem que ser este o destino do Juventus, é melhor desaparecer! Se não quiserem levar o clube à falencia moral e material, devem os senhores conselheiros examinar o assunto com frieza e raciocinio. A situação é de completa insolvabilidade.

DESABAFO DA MAGUA



Gratidão ou brio ferido são duas coisas que a cada passo o futebol nos revela. O craque reconhecido apanha na abstração do tempo a imagem do clube querido e a agazalha no cantinho do coração para sempre. Sastre foi um destes. O São Paulo arranjou um dormitorio e se instalou definitivamente no coração do fabuloso craque platino. Temos aí o que chamamos gratidão. Há, porem, o inverso da medalha, a historia do craque que julgou ter qualidades e nunca foi aproveitado. Nesta categoria figuram os futebolistas que teimam até se exaurir todas as esperanças e depois rompem seus pendores clubisticos e se imigram. Ponce de Leon é o reverso de Sastre. Seu "primeiro cantinho para jogar o esporte que lhe enche a alma", foi o Botafogo. Um mundo de ilusões embalou temporariamente seus anseios e aspirações. Ponce acreditou que ali estava o grande futuro. Esqueceu, no entanto, e nisto residiu seu unico erro, que lá tambem mourejava a "alma negra" de Heleno, solapando tudo, denegrindo todos. O Botafogo foi quem pagou, mais uma vez, pelos males de Heleno. Ponce, um dia, mandou tudo às favas e partiu para nova aventura. No S. Paulo encontrou o ambiente carinhoso e estimulante de que estava necessitando. Um titulo, dois titulos, no principio cambaleante, mas depois firme. El-lo, finalmente, ante o seu antigo clube sequioso de forra, querendo comer a bola como se diz na giria. E comeu! Foi o super-homem do campeão paulista. Tão bem se houve que o tecnico, a certa altura, entre a alternativa de colocar Augusto em campo, na meia ou no centro, preferiu deixar Ponce e retirar Leonidas, o grande Leonidas. E acertou em cheio! O unico que não poderia sair era Ponce. Fez uma de suas mais belas partidas no São Paulo. Aí temos o brio ferido, o amor proprio luxado, reagindo com intrepidez, mostrando na plenitude de seus meritos todo o vigor de uma classe indiscutivel.

QUE É QUE HA?...

Que é que há com Mauro? Aquele grande zagueiro de tantas e notaveis partidas nos campos de São Paulo e do Brasil não tem sido visto, ultimamente, em ação. Algo lhe aconteceu, uma depressão, talvez momentanea, de efeito transitorio, roubou-lhe a impacavel segurança na area. O publico, sempre exigente, atento a tudo que se passa com seus idolos, não se contem e já exclamou, cheio de apreensões, cheio de duvida, sua admiração pelo que está ocorrendo. Mauro é realmente um autentico craque. Sua calma, estatura bem servida, esplendido jogo de cabeça, grande firmeza, magestosa personalidade no pequeno circulo do gol, foram atributos que lhe deram prestigio excepcional. Chegou-se a dizer, muitas vezes, que nascia no seu primoroso estilo um novo Domingos da Guia. E não foi sem razão que se decidiu cognomina-lo o moderno Domingos, porque na fleugma impressionante de seu jogo sempre se enco[illegible] que tinha afinidade com as virtudes daquele imortal jogador. De uns tempos a esta parte, no entanto, Mauro não tem sido o mesmo. Seria um pouco de desleixo? Haveria de sua parte menos cuidado no guardar a area? Excesso de convencimento? Recusamo-nos a aceitar quaisquer desta causas. Mauro não se desleixaria, nem poderia ignorar a responsabilidade na area. Muito menos seria convencimento. Não há razão para tanto. Jovem, com muito lastro pela frente, seria um crime se pensasse assim. Mas a verdade é que o rendimento não é o mesmo. Todos já viram isto. Sua marcação sobre Baltazar foi deficiente, provocando uma serie de tentos. Veio o choque com o Botafogo e novamente foi impotente para marcar o centro-avante.

COPA DO MUNDO

Falta alguem na lista de Flavio Costa. E' bem verdade que o nosso tecnico declarou que tenciona convocar outros elementos, dependendo das observações mais acuradas que fará no decorrer do Torneio Rio-São Paulo. De qualquer forma, é uma esperança. Mas a verdade é que faltam nomes naquela lista, nomes que foram injustamente esquecidos. Craques sobre cujas qualidades não pode pairar a menor duvida, porque foram convincentes. Mario, Gatão, Touguinha e Idiarte estão neste caso. Há outros bastante conhecidos, eternamente a fazer jús à honra de uma convocação: — Fiume, Baltazar, Alfredo e Antoninho. Sem falar nos velhos Leonidas e Oberdan, incompatibilizados com o tecnico, ambos em condições de competir com os mais categorizados rivaisvais da posição. Apesar dos seus 36 anos, quem poderá comandar melhor a nossa vanguarda? Snape e Lee, ao deixarem o Brasil, recomendaram a escalação do Diamante Negro na equipe nacional. Todos reconhecem as suas excelsas qualidades, mas Flavio Costa considera que Leonidas não aguenta um certame como o mundial, como se os 50 jogos que ele disputou em 49 não fossem uma prova evidente da sua incrivel vitalidade. Mas... o assunto hoje não é este. Leonidas não jogará e acabou-se. Queremos falar dos outros que foram esquecidos e provavelmente continuarão à margem, apesar de tudo.



Mario foi o melhor guardião paulista do ano. A sua serenidade, a confiança que inspira aos companherios, seriam de grande utilidade na Copa do Mundo. Tem a seu favor a historia de dois campeonatos, durante os quais foi o menos vazado e o mais regular. Em seu lugar está Sergio, um ilustre desconhecido do Rio Grande do Sul. Gatão e Idiarte foram as figuras maximas do XV de Novembro. Tanto este como aquele merecem uma oportunidade, porque já se firmaram ambos como craques de seleção. Touguinha tem a recomenda-lo a condição de "scratchman" gaucho e a campanha desenvolvida no Corintians. Após o inicio insuperavel, declinou um pouco para voltar nos ultimos jogos com toda a força da sua classe consumada. Alfredo, Antoninho, Baltazar e Fiume estão na fila há muitos anos. Sempre a espera de um gesto de compreensão. Estão todos em grande forma e poderão ser uteis. Como se vê, são muitos os esquecidos. Sem falar em Saverio, que terá de ser convocado, porque não há suplente para Augusto. Sem falar em Brandãozinho, em Caxambú, em Pinga I e em Rubens. Sem falar em Turcão, que é todo um senhor da area. Não restam duvidas: — [illegible] nomes na lista de F[illegible]ta. Com o tempo, [illegible]tiças serão reparadas. Mas acontece que não temos tempo para mais nada, porque estamos às portas da Copa do Mundo.



UCHOA E LINENSE, NUM PRELIO DOS MAIS ATRAENTES

MUITA FORÇA DEVERÁ FAZER O BI-CAMPEÃO DA NOROESTE PARA EVITAR O REVÉS — DISPOSTO O ONZE UCHOENSE A CUMPRIR GRANDE PERFORMANCE — QUADROS PROVAVEIS

Na cidade de Uchoa teremos na tarde de depois de amanhã o encontro que servirá de complemento para o choque Batatais vs. Guaraní. Jogarão naquela localidade os campeões das séries Ouro e Preta, respectivamente, Uchoa e Linense. A partida se afigura das mais interessantes pois estarão em choque conjuntos que poderão proporcionar bom espetaculo.

Os linenses estão sequiosos para desfazer a má impressão deixada na estréia, quando não foram alem do empate contra o Batatais, em seu proprio campo, e, os ultimos, procurarão redimir-se do revés que sofreram em Campinas. Serão portanto dois quadros procurando fugir ao ultimo posto da tabela, ganhando tambem dois pontos preciosos. Os uchoenses estão bastante animados e convictos de que saberão corresponder à confiança que lhes é depositada, obtendo um resultado animador.

PARTIDA DIFICIL

Muito embora o Uchoa lute favorecido pelo fator campo e torcida, cremos que seu "onze" deverá jogar bastante para levar de vencida o bicampeão da Noroeste, isso porque após o resultado verificado na primeira rodada o desejo de conquistar uma vitoria cresceu de forma extraordinaria. Por esse motivo a tarefa dos uchoenses é mais dificil, pois terão pela frente um conjunto poderoso.

COMPLETAS AS EQUIPES

Outro fator de grande interesse para os esportistas de Uchoa é que as duas equipes atuarão completas. Teremos de um lado o campeão da Série Ouro com aquela mesma turma que brilhou intensamente em Campinas, enquanto do outro lado, aparece o "onze" do Linense, com todos os seus titulares a postos, devendo reaparecer o medio esquerdo Tito Braz e o arqueiro Leopoldo, pois ambos no primeiro prelio, devido à forte contusão, não puderam atuar.

AS DUAS EQUIPES

UCHOA — Batistela; Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Panadiero.

LINENSE — Leopoldo; Sarvas e Noca; Gatinho, Frangão e Tito Braz; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Mario Miranda.

NÃO HÁ TEMPO PARA REMEDIAR O MAL

WALTER LACERDA

Dez dias são passados da decisão dos conselheiros do Juventus. contra a fusão com a Ponte Preta. Esse gesto ditado pelo coração mas que em absoluto não se pode aceitar e simplesmente por uma razão mais forte: a questão financeira. Sabemos e reconhecemos que a coletividade juventina não está nadando em dinheiro, por um ideal, por um clube que aprenderam a amar quando aprenderam a soletrar as primeiras letras. Homens que ficaram ante um dilema dos mais terriveis qual seja o de ver o barco ceder seu comando a outros titans ou a continuar ao leo, sem um pulso firme a orienta-lo nas horas amargas e perigosas. E naquela noite de intensa agitação, onde os corações dos juventinos pulsaram mais forte, eles se esqueceram de tudo e de todos, para ter a decisão conhecida.

Nós que no dia anterior estivemos na prévia dos Conselheiros, tambem comparecemos no dia decisivo. Fomos os unicos aliás que sentiram de perto a vibração dos juventinos na noite anterior, quando Rolindo Breda, chegou a derramar algumas lagrimas pensando no desaparecimento do Juventus.

Os conselheiros juventinos preferiram ver no clube uma pessoa de sua familia, uma parte de sua vida. Esqueceram-se porem que até para a vida ha um limite. Eles preferem ver o seu ente querido sofrer muito antes de sucumbir, sim, porque não fugindo à realidade dos fatos, não será a boa vontade daqueles homens ou seu espirito de sacrificio que virá dar a vitoria no campo de luta. No gramado o que irá valer serão as bolas nas rêdes. E os compromissos do clube? O seu lado economico?

Pensem bem, conselheiros juventinos. Nem tudo ainda está perdido. Ha bastante tempo para remediar o mal que afligiu vossos corações. Em Campinas, temos a certeza, os pontepretanos estarão ao vosso lado ao primeiro sinal. Não será um sinal de socorro ou de fraqueza. Será a voz da razão que falará mais alto que a do coração. Vós sabeis que a situação é angustiosa e dificil. Que compromissos bem proximos devem ser saldados. De que forma? Vendendo os passes dos bons elementos? E depois que estes se forem, como se arranjará o clube, sem aqueles homens que levaram o Juventus ao lugar que ocupa? A proposta do clube campineiro em momento algum chegou a ser desairosa. O clube não perderá o nome, terá sua cor no uniforme pontepretano, os conselheiros nele permanecerão nos mesmos postos. Os socios passarão para o novo clube Preta-Juventus, na qualidade de remidos.

Esta é a questão. Neste ponto ela se encontra. Não julguem agora que estarão salvando o Juventus, dessa forma.

UCHOA, O AZAR DO QUARTETO

Finalisando a apresentação dos campeões das diversas séries apresentamos hoje o conjunto do Uchoa Futebol Clube, digno campeão da Série Ouro. Para muitos não passa de concorrente modesto, o azar do torneio como se afirma comumente.

Poderão indagar ainda — Por que azar? Aí, então, a resposta vem na "ponta da lingua", satisfazendo assim a curiosidade dos leitores. Inicialmente queremos dizer que para muitos o campeão da Série Ouro, é apenas figura decorativa. Acham que o Uchoa não tem possibilidades e que por isso mesmo é o azar do pareo, o clube que só podia vencer graças o milagre ou coisa que o valha.

Nós, porem, discordamos de todos aqueles que pensam assim. Quando por ocasião do prelio contra o Guaraní, dissemos que se o "bugre" não abrisse os olhos poderia ser surpreendido pelo seu antagonista, pois o conjunto orientado por Paulo Biroli era bastante voluntarioso e que para melhor compreender o que diziamos, passassem os olhos pela campanha do campeão no returno. Vitorias das mais consagradoras, muitas delas conquistadas fora de seus dominios. E, dessa forma, o clube devia ser olhado com o maximo respeito, de vez que seria bem capaz de dar uma grande dor de cabeça aos campineiros. E foi realmente o que sucedeu. Não tivesse Arlindo praticado uma série de defesas quase impossiveis e a estas horas, sem outra seria a situação do certame. E, foi naquela peleja estréia, contra um dos "grandes" do futebol interiorano que o Uchoa se revelou. Mostrou que não é o azar do pareo, podendo mesmo surpreender a catedra com uma colocação de primeira, superior a algum dos favoritos. E' portanto, um azar, que merece não somente o cuidado dos demais clubes, mas o respeito e admiração pelo que realizou por sua cidade e pelo esporte de sua região, alcançando um titulo que clubes mais velhos ainda não conseguiram obter.

ESPIRITO FORTE

São esportistas que não lutam para ser vencidos por pouco. Nada disso. E' um clube que nada tem a perder e tudo tem a ganhar. Se conseguir realizar o seu objetivo, o impulso que ganhará a região será assombroso. Não importa que a cidade seja pequena. Importa, isso sim que dentro do tapete verde seus homens sejam verdadeiros gigantes, igualando-se aos maiores adversarios. Tendo um estadio para comportar um publico numeroso forçoso é reconhecer que estará em condições de competir com os demais. Isso porque Uchoa transformar-se-á do dia para a noite, numa verdadeira maquina, realizando o que de grandioso for necessario.

OS CAMPEÕES

O Uchoa, ao contrario de trinta e tantos dos 46 que disputaram o certame possui o segredo que o conduziu à vitoria: a homogeneidade. Seus integrantes entendem-se bem fazendo no todo um conjunto harmonioso e trabalhador. No arco Batistela é uma garantia. Na zaga surgem as figuram de Pé e Mimosa, ambos lutando com fibra indomavel a fim de que o perigo não ronde sua meta. Na intermediaria avulta-se Espanador, já conhecido dos esportistas da capital, pois foi defensor do Jabaquara, surgindo ainda como uma das revelações da equipe o centro-médio Santos, bem coadjuvado por Rudge. Por fim o ataque é uma peça das mais perfeitas, entendendo-se todos muito bem e representando sempre um pesadelo para as retaguardas contrarias. Este em linhas gerais o conjunto campeão da Série Ouro, para muitos considerado verdadeiro azar.

TORNEIO DOS CAMPEÕES

Domingo o reinicio dos jogos — Batatais vs. Guaraní no encontro numero "um" da rodada — Quadros provaveis

Após descanso de vinte dias será reiniciado, na tarde de domingo, o Torneio dos Campeões da 2.a Divisão que indicará qual o clube do interior que ocupará a vaga deixada pelo Comercial. Este certame foi iniciado a 18 de dezembro ultimo e interrompido a 25 de dezembro e 1.o de janeiro, por causa das festas de Natal e de Ano Bom.

O CHOQUE DE BATATAIS

Grande cotação ganhou o Batatais após o empate que conquistou contra o Linense na partida inicial. Sua equipe mostrou-se das mais uniformes e com grandes possibilidades de exito. E, na tarde de depois de amanhã terão os defensores do Fantasma da Mogiana, oportunidade de por em destaque suas qualidades, pois enfrentarão o pedoroso onze do Guarani, que surge tambem com possibilidades de vitoria. Será uma luta das mais arduas e dificeis em que o "bugre" terá que desenvolver o melhor de seus esforços a fim de obter bom resultado. Todavia o choque parece pender para o Batatais que insuflado pela sua torcida deverá conseguir resultado auspicioso.

Deve o Guarani empenhar todas as forças, pois um simples cochilo poderá lhe ser fatal, ocasionando, ao mesmo tempo, a perda da liderança em favor do antagonista. Será, portanto, um choque dos mais sensacionais no qual surgem duas equipes capacitadas a apresentar um futebol dos mais brilhantes, sendo o Batatais levemente favorecido pela critica.

OS QUADROS

As equipes possivelmente não sofrerão alterações, tudo fazendo prever sejam as mesmas que intervieram na rodada inicial ou seja:

BATATAIS: Rafael; Sapolio e Stacis; Goiano, Pixo e Itamar; Tonho Rosa, Eduardinho, Xixico, Dioo e Luizinho Rosa.

GUARANI: Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Dorival, Piolim, China, Chiquinho e Dirceu.

NUMEROS DO TORNEIO DOS CAMPEÕES

Os resultados dos dois jogos realizados até o momento são os seguintes:

EM LINS: Linense (1) vs. Batatais (1).

EM CAMPINAS: Guaraní (2) vs. Uchoa (0).

ARTILHEIROS

China e Dorival (Guarani) Tonho Rosa (Batatais) e Carabina (Linense), 1 tento cada.

DEFESA MAIS VAZADA

Uchoa, (2 gols).

RENDA:

EM LINS: Cr$ 40.264,00.

EM CAMPINAS: Cr$ 75.765,00

COLOCAÇÃO

1.o lugar: — Guarani — 0 pp.

2.o lugar: — Linense e Batatais, 1 pp.

3.o lugar: — Uchoa, 2 pp.

JUIZES QUE APITARAM

Harry Rowley e Godfrey Sunderland.

CLUBE QUE MAIS TENTOS MARCOU

Guaraní F. C. (2).

DEFESA MAIS VAZADA

Uchoa (2).

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SAO JOAO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SAO PAULO

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



HELCIO RAMOS MARCONDES MATOS (Capital) — Valter, ponteiro esquerdo que perteceu ao Ipiranga, está na Portuguesa de Desportos.

ANTONIO CARLOS FRANCO (Capital) — O São Paulo foi seis vezes campeão paulista, em 31, 43, 45, 46, 48 e 49. O Paulistano foi onze vezes, em 1905, 1908 13, 16, 17, 18, 19. 21, 26, 27 e 29. Seu palpite para a seleção paulista está boa.

BRAZILIO ALVES DA COSTA (Olimpia) — 1.o — Está regular a "sua" seleção paulista, com Andu, Turcão e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Alfredo; Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Simão. 2.o — Entre Claudio, Harry e Liminha, preferimos este ultimo, no momento. Gratos pelos votos de Boas Festas.

MILTON VARANDAS (Jaboticabal) — Um quadro do Corintians, incluindo elementos de todos os tempos: Tufí, Bianco e Del Debbio; Brito, Brandão e Dino; Filó, Néco, Heitor, Rato e De Maria.

GABRIEL SALES (Curitiba) — O Paraná já forneceu ao futebol carioca e paulista uma infinidade de verdadeiros craques. Não temos elementos para citar todos, mas daremos aqui os nomes dos principais: Rey, Tadeu, Bino, King, Arí, Telcco, Gabardo, Carnieri, Ferreira, Jango, Dula, Neno, Emedio, Altevir e outros cujos nomes não nos ocorrem.

ATLETICO LINENSE-ROXO (Lins) — 1.o — O Linense poderia fazer boa figura contra o Malmoe não resta duvida. 2.o — Não partilhamos da sua opinião, de que os juizes ingleses apitam em demazia. Pelo contrario, achamos que eles gostam de deixar o jogo correr à vontade, só o paralizando quando há necessidade.

ARNALDO GARCIA DOS REIS (Guaratinguetá) — Está boa a sua seleção, com Mario, Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Jair e Lima. Resta saber se Turcão marcará o ponta, no lado direito.

ACACIO PEREIRA (Capital) — 1.o — Luizinho, do Corintians, está em melhor forma do que Ponce de Leon. 2.o — O campeão desta capital é o São Paulo; do Rio é o Vasco.

OTTO STEURER (Capital) — 1.o — O jogador mais velho do Palmeiras é Caieira. O mais moço, entre os titulars, é Hrry. 2.o — Chafic, dos amadores, não é irmão de Turcão, pois este se chama Alfredo Chuairi.

GASPAR ANTUNES LOBO (Capital) — Já demos os nomes de todos os jogadores do XV de Novembro. Repetimos os que nos pede: Alidor Renzi (Straus), Caetano Martins Filho (Sorocaba), Vicente Naval Filho (Gatão), Constantin Yorgov (De Maria), Armando Silva (Mandu), José Maria Cervi (Russo), Nicolau Silva (Picollno) e José D'Ambrosio (Pepino).

WILSON SILVA (Capital) — — Veja a resposta acima.

CONSTANTINO DE SOUZA (Santos) — Sem duvida, Friaça pode ser aproveitado na extrema esquerda, na seleção nacional. De qualquer forma, ele está convocado e disputará o posto com Tesourinha, na direita. A sua sugestão é muito boa.

ROSINA MILIN (Capital) — 1.o — Cabeção, que anda treinando atualmente no Palmeiras, é o mesmo que já defendeu o alvi-verde em outros tempos. 2.o — Sim, o Palmeiras se interessa pelo concurso de Andu e é bastante provavel que chegue a um acordo com o craque, pois este, segundo nos declarou, gostaria de ir para o Parque Antartica. 3.o — Osvaldo, arqueiro do Botafogo, já não é jovem. Alem do mais, está afastado por motivos que não o abonam. Não cremos que o Palmeiras chegue a contrata-lo. 4.o — O Palmeiras foi seis vezes consecutivas campeão dos segundos quadros. Isso, entretanto, no é façanha unica no Brasil. O America, de Minas, foi deca-campeão da sua terra.

CARLOS AVILA (Capital) — Osvaldo, zagueiro que militou na Portuguesa, ao lado de Pepino, é irmão do Orozimbo, veterano medio do São Paulo.

JOÃO ALBERTO DAVID (S. João Del Rey) — Gatão foi quem abriu a contagem no jogo XV de Novembro vs. Ipiranga, no returno deste ano. Augusto marcou o primeiro tento no prelio Jabaquara vs. Comercial (6 a 2), tambem do returno. Disponha.

NELSON APPEZZATO (Capital) — A estreia do São Paulo no certame deste ano foi contra o XV de Novembro, da segunda rodada. O tricolor ganhou por 2 a 0, no Pacaembu, tentos de Friaça e Leonidas. Os quadros foram os seguintes: São Paulo: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. XV de Novembro: Ari, Luisinho e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

OSVALDO DOS SANTOS (Santos) — Está bem feita a sua seleção santista, com Andu, Helvio e Pavão; Nenê, Pascoal e Alfredo; Bota, Antoninho, Augusto, Odair e Brandãozinho.

SAUL RAMOS (Capital) — Leopoldo foi emprestado ao Jabaquara, sob a condição de que voltaria a qualquer momento para o Canindé, desde que o tricolor assim o desejasse, mediante o simples pagamento de 10 mil cruzeiros. Foi util ao Jabaquara, que só pode ter motivos para agradecer ao São Paulo.

HELCIO MARTINS FERREIRA (Marilia) — Em 1942 a seleção paulista estava sendo derrotada, no Rio por 3 a 1. Faltavam 15 minutos para terminar a peleja quando Lima marcou o sengundo tento. Daí por diante tornou-se irresistivel o nosso onze Claudio empatou e o proprio Lima, ao faltar cinco minutos para terminar o encontro, marcou o gol da vitoria, deixando estatica aquela multidão de 60 mil pessoas, que levou muito tempo para acreditar no que via. O ataque da seleção paulista estava assim formado: Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal. Os tentos foram marcados por Milani, Lima (2) e Claudio.

WALDIR CARDOSO (Capital) — Com algumas restrições quanto á ponta esquerda, em virtude da má forma de Noronha, está bôa a sua seleção paulista; Mario; Saverio e Mauro; Rui. Bauer e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Noronha. O mesmo se poderá dizer da seleção brasileira, na qual o senhor incluiu Jorge, que nem no Vasco está jogando: Barbosa; Helvio e Mauro; Rui, Danilo e Jorge; Friaça, Rubens, Ademir, Jair e Noronha.

JOSE' SEREJO FILHO (Campo Grande) — 1) — Entre ademir e Zizinho, preferimos o primeiro, em melhor forma e com a vantagem de atuar em qualquer posto do ataque. 2) — O combinado Vasco-São Paulo: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Tesourinha. Ademir, Leonidas, Maneca e Teixeirinha, pode representar o Brasil. Preferimos Ipojucan na meia esquerda. 3) — Rui e Danilo são os maiores centro-medios do Brasil. 4) — Mato Grosso e Goias estão mais ou menos em nivel de igualdade.

ONOFRE GAVAZZONI (Capital) — O nome completo do meia-direita do São Paulo é Norival Cabral PONCE DE LEON e não Ponce de LEÃO, como afirma o senhor. Ele é brasileiro e casado. Segundo suas proprias declarações, não pretende abandonar o tricolor, onde se encontra bem. Não foi campeão pelo Botafogo, mas é bi-campeão paulista.

ISIDORA SALGADO (Botucatu) — 1) — Pardal e Piolim abandonaram o futebol. André dificilmente voltará a atuar. 2) — O São Paulo deve contratar elementos, para levantar o tri-campeonato. Ademir, Santos, Augusto, Ipojucan e Touguinha seriam grandes reforços. 3) — Cremos que Batatais e Guaraní são os mais cotados para subir à primeira divisão. 4) — Ademir já reformou contrato com o Vasco.

O fan interroga:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

"Sou fervoroso corintiano e socio do clube . O fim desta carta é pedir-lhe que me informe se o sr. Alfredo Trindade está ou não disposto a reformar a equipe de profissionais. Eu, sinceramente, não acredito muito. Estamos às portas do "Rio-São Paulo" e não contratamos um jogador siquer. Será que o Corintians quer enfrentar as melhores equipes do Brasil com dois médios de zagueiro e outro ainda "verde" para o posto? E a ala esquerda, ficará mesmo com um ponta na meia? Estou pessimista em relação ao meu clube e pergunto ao senhor se o sr. Trindade está disposto a dar ao Corintians o quadro que ele merece ou se a "via-crucis" do alvi-negro ainda não terminou ?".

a) RAGO (Capital).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"O amigo não tem razão para tanto pessimismo. Aliás, estamos certos de que, a esta altura, depois da vitoria contra o São Paulo, não andará tão desiludido. Podemos informa-lo de que o sr. Alfredo Trindade elaborou um plano para a reforma da equipe, e que esse plano será realizado, pois o Corintians sabe que necessita urgentemente de um titulo e tudo fará para consegui-lo em 1950. Reconhecemos que já era tempo de ter sido feito algo, como, por exemplo, a aquisição de um tecnico competente para dirigir o quadro e orientar a diretoria na questão da escolha dos jogadores que devem ser enganjados. Esse programa deve ser executado em estreita colaboração com o tecnico. Se o clube se demora em contrata-lo, corre o risco de ficar, depois a ver navios, pois os bons elementos, a essa attura, já estarão todos comprometidos. O fato de existirem o Campeonato Brasileiro e a Copa do Mundo, antecedendo o certame paulista, não devia servir de motivo para a demora do Corintians em se mexer. Mais vale um sacrificio agora, com grandes possibilidades de exito, do que sacrificios maiores mais tarde, quando tudo estiver perdido. Estamos com o seshor em que o Corintians precisa de zagueiros, de um médio e de um esquerda. Isso, no minimo, porque se de fato o alvi-negro aspira ao titulo de 50 deve contratar mais gente, começando, naturalmente, pelo tecnico. Temos certeza que com a vitoria obtida contra o São Paulo o senhor ficou mais animado. Nós, pelo contrario, ficamos receiosos de que o Corintians se deixe embalar por um triunfo esporadico e fique à espera de que as coisas melhorem por si".

A RADIO AMÉRICA

IRRADIARÁ SABADO EM 1410 KILOCICLOS, A PARTIR DAS 15,45 HORAS

Paulistas vs. Mineiros

E NO PROXIMO DOMINGO, A PARTIR DAS 15,45 HORAS

Palmeiras vs. Botafogo

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

São Paulo e Palmeiras em ação domingo no torneio Rio-São Paulo

A proxima rodada do torneio Rio-São Paulo será disputada depois de amanhã. Consta de dois jogos, sendo um no Rio de Janeiro e outro nesta capital. Estarão em ação as equipes do São Paulo e do Palmeiras, que enfrentarão o Fluminense e o Flamengo, respectivamente.

O TRICOLOR ENFRENTARÁ O FLUMINENSE, EM SÃO JANUARIO — O ALVI-VERDE RECEBERÁ A VISITA DO FLAMENGO — SEGUE AMANHÃ PARA O RIO A DELEGAÇÃO DO BI-CAMPEÃO PAULISTA — PROVAVEIS QUADROS

FLUMINENSE vs. S. PAULO

Segue amanhã para a capital da Republica a delegação do tricolor paulista, cujo quadro enfrentará o Fluminense, no gramado de São Januario. Credenciado com a vitoria obtida contra o Botafogo, o campeão bandeirante tentará revidar a derrota que lhe impingiu o Fluminense, no ultimo cotejo. O tricolor guanabarino está em ultimo lugar, no certame interestadual, com 4 pontos perdidos, ao passo que o São Paulo está no terceiro posto, com 2 pontos perdidos.

PALMEIRAS vs. FLAMENGO

Palmeiras e Flamengo disputaram apenas uma partida, cada um, no Torneio Rio-São Paulo. O Flamengo derrotou o Corintians, no Rio de Janeiro e o Palmeiras empatou com a Portuguesa, no Pacaembu. E' portanto, a primeira vez que o Flamengo sai de seus dominios, e é o primeiro confronto do alvi-verde com os cariocas. Muito se espera do vice-campeão bandeirante, pois é sabido que o Palmeiras habitualmente brilha nos jogos interestaduais.

OS PROVAVEIS QUADROS

S. PAULO — Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Leopoldo e Teixeirinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Carlyle. Cilas, Orlando e Rodrigues.

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Lima, Aquiles, Abelardo, Jair e Canhotinho.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Walter; Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

BAUER

José Carlos Bauer, tem uma historia nitidamente sampaulina. Seu inicio como o de todos os outros foi evidentemente, no futebol extra-oficial. E data de dez anos atrás. Em 1939, o vigoroso medio tricolor, campeão sul-americano, jogava no Coração de Bronze F. C. No ano seguinte passou-se de armas e bagagens para o Americano de Esportes, para em 1941, ingressar no São Paulo, onde se encontra até hoje e não pretende sair... Neste ano foi campeão invicto, juvenil, conquista esta que considera a maior de todas, pois o São Paulo não possuia, então, campo. As partidas, as vinte partidas, foram realizadas todas nos campos adversarios. Vinte jogos, com torcida contraria, vinte vitorias. Estrelou no juvenil tricolor, numa partida noturna, no Pacaembu', contra a Portuguesa de Desportos, cujo resultado foi um empate de três tentos. Em 1943, aquele juvenil se desfez, ficando apenas Bauer. Com seus novos companheiros, não passou do terceiro lugar. Em 1944 disputou metade do campeonato amador e metade do campeonato de aspirantes, o qual foi campeão. Em 1946 o tricolor reao quadro de profissionais, onde mais um titulo veio aumentar seu acervo de glorias. O São Paulo foi campeão. Em -946 o tricolor repetiu o seu feito e com ele Bauer. Foi campeão invicto. 1947 não foi um ano muito propicio, pois o São Paulo, ficou no quarto posto. Mas em 1948, repetiu-se o exito de anos anteriores e surgiu mais um campeonato. Bauer joga atualmente de medio direito, embora começasse no centro. Mas não tem preferencias. Jogará onde for escalado e com a mesma força, o mesmo entusiasmo. Bauer é ainda campeão sul-americano, titulo conquistado em 1949.

NUMEROS DO TORNEIO

Mais duas partidas foram realizadas ontem, em proseguimento ao Torneio Rio-São Paulo O Vasco derrotou a Portuguesa de Desportos, no Rio, e o São Paulo venceu o Botafogo, no Pacaembu. Com esses resultados, varias modificações se operaram na tabela, passando o Botafogo do primeiro para o terceiro posto e a Portuguesa de Desportos do segundo para o quarto. Vasco e Flamengo continuam como ponteiros, sem nenhum ponto perdido:

CLASSIFICAÇÃO

1.o — Vasco e Flamengo	0
2.o — Palmeiras	1
3.o — Corintians, S. Paulo e Botafogo . . .	2
4.o — Port. de Desportos	3
5.o — Fluminense	4

ARTILHEIROS

1.o — Durval (Flamengo), 5; 2.o — Nininho (Port. Desportos), Baltazar (Corintians) e Ademir (Vasco), 3; 3.o — Carlyle e Santo Cristo (Fluminense), Friaça e Ponce de Leon (S. Paulo), Pinga I e Santos (Port. Desportos), Zezinho e Otavio (Botafogo) e Ipojucan (Vasco), 2; 4.o — Claudio, Luizinho e Nelsinho (Corintians), Cidinho (Flamengo), Rodrigues e Cilas (Fluminense), Zé Carlos, Renato, Simão (Port. Desportos), Aquiles e Canhotinho (Palmeiras), Teixeirinha e Leonidas (S. Paulo), Tesourinha Lima e Chico (Vasco), 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Castilho (Fluminense), 9; 2.o — Bertolucci (São Paulo), 8; 3.o — Bino (Corintians) e Caxambu (Port. Desportos), 7; 4.o — Bolivar (Port. Desportos) e Ari (Botafogo), 5; Barbosa (Vasco), 3; 6.o — Garcia (Flamengo), Oberdan (Palmeiras), 2.

RENDAS

Total anterior .	720.245,00
Total da ultima rodada . . .	571.625,00
Total geral . .	1.291.870,00

..."ANJOS" e suas companheiras lutam contra a LEI!
LUTAS DE ADOLESCENTES... AMORES DE ADOLESCENTES... CRIMES DE ADOLESCENTES...
ALMAS ABANDONADAS
"CITY ACROSS THE RIVER"
DIREÇÃO DE MAXWELL SHANE
STEPHEN McNALLY
SUE ENGLAND · BARBARA WHITING · PETER FERNANDEZ · ANTHONY CURTIS · JOSHUA SHELLEY · RICHARD JAECKEL · MICKEY KNOX
Acomp. Compl. NAC.
HOJE
MARABÁ · RITZ CONSOLAÇÃO · PHENIX · HOLLYWOOD · IPIRANGA PALACIO · CARLOS GOMES · SÃO CARLOS · MODERNO · SÃO JOSÉ

HOJE
RITZ SÃO JOÃO
Uma maravilhosa sinfonia de arte e beleza!
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
DEANNA DURBIN
DICK HAYMES
VINCENT PRICE
Um Sonho Desfeito
"UP IN CENTRAL PARK"
como ALBERT SHARPE
Acomp. Compl. NACIONAL

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

METRO
HOJE - 13,00 - 15,15 - 17,30 - 19,45 e 22,00 hs.
JENNIFER JONES ✦ VAN HEFLIN
LOUIS JOURDAN ✦ JAMES MASON
como GUSTAVE FLAUBERT, o autor
"A SEDUTORA Madame Bovary"
Proibido até 14 anos
COMP. NAC.
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs - EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, MINIATURAS, etc.

EM 25 ANOS... SOMENTE TRES!
"CIMARRON"
"NO TEMPO das DILIGENCIAS"
E, AGORA,
A GRANDE PRODUÇÃO DE HOWARD HAWKS
RIO VERMELHO
"RED RIVER"
UNITED ARTISTS
JOHN WAYNE · MONTGOMERY CLIFT
WALTER BRENNAN · JOANNE DRU
HARRY CAREY, Sr. · COLEEN GRAY · JOHN IRELAND
NOAH BEERY, Jr. · HARRY CAREY, Jr. · PAUL FIX
HOJE
ART PALACIO · ESMERALDA · CLIMAX · PIRATININGA

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
S. PAULO, 5 — Bertolucci; Saverio e Mauro (Renato); Bauer, Rui e Noronha (Jacob); Friaça, Ponce de Leon, Leonidas (Augusto), Leopoldo e Teixeirinha. BOTAFOGO, 4 — Ari; Marinho e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton (Vivinho), Geninho, Zezinho, Otavio e Demostenes (Jaime). 1.o tempo — São Paulo 2 a 1 (tentos de Otavio, penal, Leonidas e Friaça). Final: São Paulo 5 a 4 (Ponce de Leon, Zezinho, Otavio, Ponce de Leon, Zezinho e Friaça). Local — Pacaembu.	A partida começou facil para o São Paulo. Entretanto, bem cedo aparceeram falhas em sua defesa, notadamente no setor esquerdo, o que fez com que a linha média se retraisse e diminuisse o apoio indispensavel ao ataque. Bertolucci, substituindo Mario, teve culpa em dois tentos. Foi assim que o triunfo do bi-campeão paulista, que a principio "pintou" magnifico, acabou se tornando dificil, tendo se registrado pela diferença minima. Augusto estreou no conjunto tricolor ,tomando o lugar de Leonidas no segundo tempo. Portou-se bem, tendo participado de alguns lances interessantes. Os melhores: Saverio, Ponce de Leon, Leonidas, Geninho, Otavio e Zezinho. — Renda: Cr$ 315.715,00. — Juiz: Harry Rowley (regular).
VASCO DA GAMA, 5 — Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha Nestor), Manéca (Ipojucan), Ademir, Ipojucan (Lima) e Mario (Chico). PORTUGUESA DE DESPORTOS, 2 — Caxambu; Idiarte (Diogo) e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio (Zinho); Walter, Renato (Pinga II), Nininho, Pinga I e Simão. Local — São Januario.	Resistiu bem a equipe lusa no primeiro tempo. Foi a primeira a marcar, mantendo equilibradas as ações até o final da fase, que terminou empatada. No periodo complementar o Vasco foi superior. Mesmo com um ataque pouco produtivo, o quadro carioca conseguiu marcar mais três tentos, liquidando a sorte da partida. Tesourinha teve estréia auspiciosa na equipe cruzmaltina. Foi o autor do primeiro tento do Vasco, tendo jogado com grande desenvoltura, sem estranhar a transplantação de ambiente. Idiarte foi um bom valor, não podendo ser responsabilizado pela derrota, que decorreu simplesmente da superioridade do adversario. Os melhores: Barbosa, Augusto, Danilo, Ademir, Tesourinha, Nino, Brandãozinho, Santos, Nininho e Pinga I. — Renda: Cr$ 255.910,00. — Juiz: Mario Viana (bom).



Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 6 de Janeiro de 1950 | NUM. 176

CONSELHO DA SEMANA:

Agora que a situação politica do Palmeiras não parece das mais calmas, seria interessante que o atual presidente cuidasse de estruturar o clube mais solidamente para o futuro. Este será um ano durissimo e sem uma orientação segura não cremos que possa vencer as dificuldades. O clube precisa de paz e harmonia para prosperar.



PARECE O FILHO DE LEONIDAS — AUGUSTO TROUXE COMO RECOMENDAÇÃO ESPECIAL DE SANTOS DUAS VIRTUDES QUE SE IDENTIFICAM COM OS TRAÇOS DO GRANDE LEONIDAS: UMA, A SEMELHANÇA FISICA, A OUTRA, NOTAVEL AGILIDADE NA AREA E FOME DE GOL.